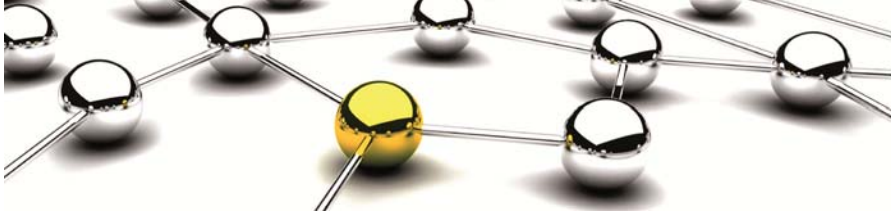


**Lei n.º 59/2013 – Remunerações do SPE**

**Dezembro 2013**



Ministério das Finanças

---

“Relatório Remunerações do SPE”

é uma publicação da

Direção-Geral do Tesouro e Finanças

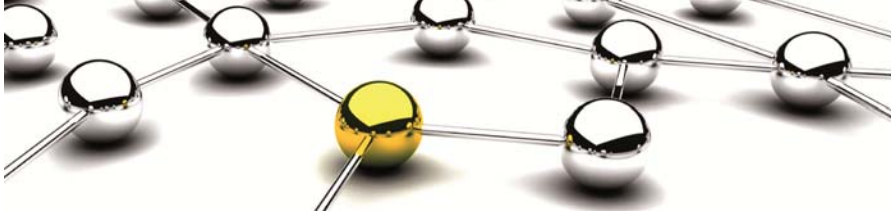
Rua da Alfândega, n.º 5, 1.º – 1149-008 Lisboa

Telefone: 21 884 60 00 Fax: 21 884 61 19

Presença na *Internet*: [www.dgtf.pt](http://www.dgtf.pt)

*E-mail*: [tesouro@dgtf.pt](mailto:tesouro@dgtf.pt)

---



## NOTA

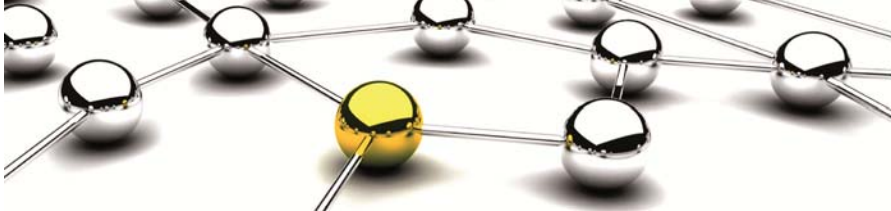
O presente relatório foi elaborado pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), na decorrência da Lei n.º 59/2013, de 23 de agosto, tendo em conta, exclusivamente, a informação fornecida pelas empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE), do Sector Empresarial Regional (SER) e do Sector Empresarial Local (SEL), recebida até dia 22 de outubro, através de formulário desenvolvido pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), sendo que, no que diz respeito ao SER e ao SEL, o universo de empresas em causa ultrapassa o âmbito das atuais atribuições da DGTF, as quais incidem apenas sobre o SEE.

Da análise à informação recebida verificou-se que, por um lado, nem todas as empresas prestaram a referida informação e, por outro lado, relativamente a um universo significativo de empresas, não foi facultada a totalidade dos dados requeridos e/ou nos moldes pretendidos, tendo-se verificado ainda a existência de algumas incorreções e incongruências, cuja validação e correção junto das empresas não foi possível concretizar face à dimensão do universo e tempo disponível.

Neste âmbito, é ainda de notar que a especificidade dos sectores em que as empresas atuam cria restrições à comparabilidade dos dados reportados e limita a análise desenvolvida no âmbito do presente relatório

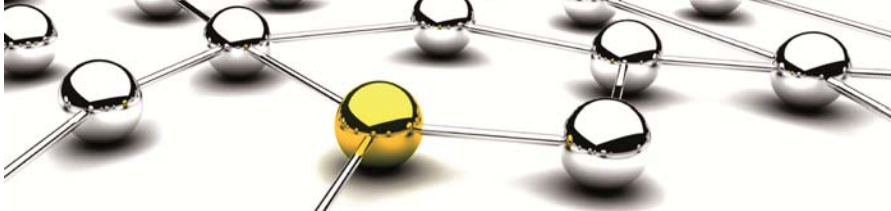
Face ao exposto, considera-se que existiram diversas restrições e condicionalismos à análise pela DGTF da informação que lhe foi facultada, pelo que o presente relatório reflete as limitações daí advenientes, as quais devem ser tidas em consideração na leitura do mesmo.

Direção-Geral do Tesouro e Finanças, dezembro de 2013



## ÍNDICE

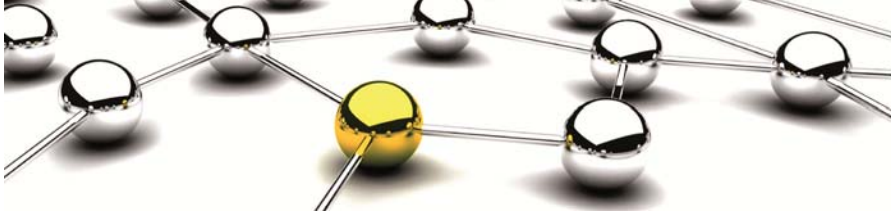
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>1</b>
<b>PARTE I</b> .....	<b>2</b>
1. <b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>2</b>
2. <b>ENQUADRAMENTO LEGAL DA RETRIBUIÇÃO POR TRABALHO</b> .....	<b>3</b>
3. <b>NOTA METODOLÓGICA</b> .....	<b>4</b>
3.1. <b>REMUNERAÇÕES BASE</b> .....	<b>5</b>
3.2. <b>SUPLEMENTOS</b> .....	<b>6</b>
3.3. <b>PRÉMIOS</b> .....	<b>7</b>
3.4. <b>OUTRAS REGALIAS</b> .....	<b>7</b>
3.5. <b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b> .....	<b>8</b>
4. <b>UNIVERSO EM ANÁLISE</b> .....	<b>9</b>
5. <b>RESPOSTAS AOS SUB QUESTIONÁRIOS</b> .....	<b>11</b>
<b>PARTE II- EMPRESAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b> .....	<b>13</b>
1. <b>REMUNERAÇÕES BASE</b> .....	<b>15</b>
2. <b>SUPLEMENTOS</b> .....	<b>20</b>
3. <b>PRÉMIOS</b> .....	<b>26</b>
4. <b>OUTRAS REGALIAS</b> .....	<b>31</b>
5. <b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b> .....	<b>36</b>
6. <b>CONCLUSÕES</b> .....	<b>41</b>
<b>PARTE III – EMPRESAS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL</b> .....	<b>42</b>
1. <b>REMUNERAÇÕES BASE</b> .....	<b>44</b>
2. <b>SUPLEMENTOS</b> .....	<b>50</b>
3. <b>PRÉMIOS</b> .....	<b>56</b>
4. <b>OUTRAS REGALIAS</b> .....	<b>59</b>
5. <b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b> .....	<b>63</b>
<b>GLOSSÁRIO</b> .....	<b>66</b>
<b>ANEXO I - QUESTIONÁRIOS</b> .....	<b>67</b>
<b>ANEXO II - CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE PROFISSÕES</b> .....	<b>74</b>
<b>ÍNDICE DE TABELAS</b> .....	<b>77</b>



## SUMÁRIO EXECUTIVO

Apesar da reduzida taxa de resposta das empresas (49%) ao inquérito que suporta este relatório, com destaque para as taxas de resposta obtidas nos sectores Regional da Madeira (38%), dos Açores (3%) e no sector Local (34%), da análise efetuada sobressaíram os seguintes factos:

- As empresas que assumem a natureza de Sociedades Anónimas (S.A.), seja no SEE, seja no SER ou SEL, tendem, comparativamente, a apresentar retribuições superiores, em todas as categorias de profissões, face às Entidades Públicas Empresariais (E.P.E.);
- A informação disponível sobre remunerações evidencia um grande peso no sector da Saúde, face à sua dimensão, imediatamente seguido do sector das Águas e Resíduos;
- Verificou-se a ocorrência de interpretações divergentes, por parte das empresas, relativamente ao que consideram um Suplemento, Regalia ou mesmo Prémio, o que dificulta a análise global dos dados disponíveis;
- Os suplementos que assumem maior relevância, em montante, são os associados ao horário de trabalho, sendo transversais à generalidade dos sectores de atividade;
- Apesar de 55% das empresas do SEE preverem trabalhadores que qualificam para atribuição de prémios, verifica-se que muitas empresas reportaram não ter pago qualquer valor;
- As regalias que assumem maior importância, numa perspetiva de montante por trabalhador, e ainda que o número de trabalhadores seja reduzido, são as regalias associadas a complementos de reforma ou de pré-reforma, as quais ascenderam a 23,5 M€ em 2012, sendo que 75% deste montante foi pago no sector dos Transportes;
- As empresas tendem a distinguir, de acordo com a função do trabalhador, o montante de subsídio de refeição atribuído. Ainda que tributado de acordo com o regime em vigor, as empresas propendem a atribuir um subsídio de refeição de montante superior ao definido para os trabalhadores da Administração Pública como forma de recompensa, sendo que esta situação assume maior relevância nos sectores Financeiro e dos Transportes do SEE.



## PARTE I

### 1. INTRODUÇÃO

A Lei n.º 59/2013, de 23 agosto, determinou a prestação de informação sobre remunerações, suplementos e outras componentes remuneratórias dos trabalhadores de entidades públicas, com vista à sua análise, caracterização e determinação de medidas adequadas de política remuneratória, designadamente em cumprimento do disposto no artigo 112.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas.<sup>1</sup>

No âmbito de aplicação da referida Lei n.º 59/2013 e no que especificamente respeita às responsabilidades atribuídas a esta Direção-Geral, o artigo 2.º, n.º 3, determina a sua aplicação:

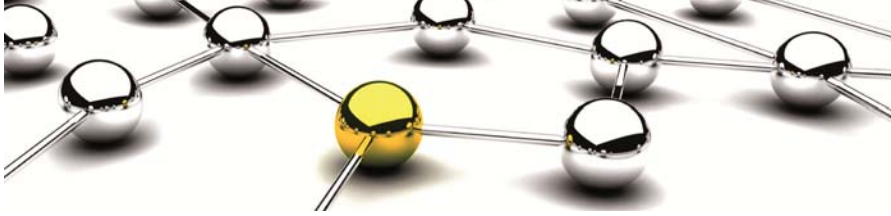
- Às empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE);
- Às empresas dos sectores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, incluindo as respetivas participadas;
- A outras pessoas coletivas da administração autónoma;
- Às demais pessoas coletivas públicas e outras entidades públicas;
- Às entidades que tenham sido incluídas no sector das Administrações Públicas no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas sectoriais publicadas pela autoridade estatística nacional.

À Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) foi cometida a obrigação de elaboração e divulgação no sítio deste organismo de um relatório relativo às entidades referidas no n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 59/2013, cujo universo vai além das empresas do SEE, ultrapassando as atuais atribuições da DGTF.

De salientar que, no domínio do exercício da função acionista e tutelar do Estado, a DGTF apenas assegura o cumprimento das normas do Estatuto do Gestor Público, no que respeita nomeadamente ao estatuto remuneratório, elaborando anualmente um relatório sobre as remunerações e demais benefícios e regalias auferidos pelos membros dos órgãos sociais das empresas públicas. Os sistemas remuneratórios dos trabalhadores dessas empresas não são objeto de acompanhamento continuado e sistemático pela DGTF.

---

<sup>1</sup> Alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, 66/2012, de 31 de dezembro, 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 47/2013, de 5 de abril.



## 2. ENQUADRAMENTO LEGAL DA RETRIBUIÇÃO POR TRABALHO

O Código do Trabalho (CT) define, no artigo 258.º, os princípios gerais sobre a retribuição estabelecendo que a mesma é considerada como a prestação a que, nos termos do contrato, das normas que o regem ou dos usos, o trabalhador tem direito em contrapartida do seu trabalho. Esta compreende a retribuição base e outras prestações regulares e periódicas feitas, direta ou indiretamente, em dinheiro ou em espécie, a qual deve destinar-se à satisfação de necessidades pessoais do trabalhador ou da sua família, presumindo-se constituir retribuição qualquer prestação do empregador ao trabalhador.

Por sua vez, não devem ser consideradas como incluídas na retribuição as importâncias recebidas a título de ajudas de custo, abonos de viagem, despesas de transporte, abonos de instalação e outras equivalentes, devidas ao trabalhador por deslocações, novas instalações ou despesas feitas ao serviço do empregador, salvo quando, sendo tais deslocações ou despesas frequentes, essas importâncias, na parte que exceda os respetivos montantes normais, tenham sido previstas no contrato ou se devam considerar, pelos usos, como elemento integrante da retribuição do trabalhador.

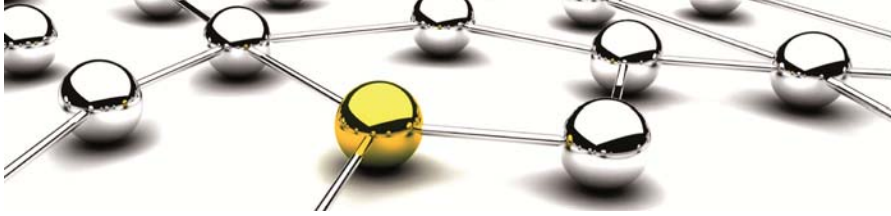
De igual modo, não são consideradas como retribuição as gratificações ou prestações extraordinárias concedidas pelo empregador como recompensa ou prémio dos bons resultados obtidos pela empresa, nem a participação nos lucros da empresa desde que ao trabalhador esteja assegurada pelo contrato uma retribuição certa, variável ou mista, adequada ao seu trabalho.

Por idêntica razão, também não são consideradas as prestações decorrentes de factos relacionados com o desempenho ou mérito profissionais, bem como a assiduidade do trabalhador, cujo pagamento, nos períodos de referência respetivos, não esteja antecipadamente garantido.

No entanto, as gratificações que sejam devidas por força do contrato ou das normas que o regem, ainda que a sua atribuição esteja condicionada aos bons serviços do trabalhador, e caso sejam atribuídas com carácter regular e permanente, podem considerar-se como elemento integrante da retribuição.

A retribuição pode ser certa, variável ou mista, sendo esta última constituída por uma parte certa e outra variável, sendo que a parte certa da retribuição é calculada em função do tempo de trabalho e a retribuição variável depende da aplicação do respetivo critério para atribuição. Caso não seja possível determinar o valor da retribuição variável por esta via, o cálculo far-se-á segundo o disposto em Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT).

Os IRCT, a par da lei, regulam, geralmente com condições mais favoráveis para o trabalhador, as relações de trabalho constituídas por contrato, abrangendo diversos aspetos dessas mesmas relações, como sejam o valor da retribuição variável, a criação de suplementos remuneratórios, a previsão de sistemas de recompensa do desempenho, bem como a criação de sistemas adaptados e específicos de avaliação do desempenho.



### 3. NOTA METODOLÓGICA

Para dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 59/2013, a DGAEP concebeu um único modelo de inquérito (em Anexo 1), aplicável à administração pública e ao sector empresarial, dividido nos seguintes cinco sub-questionários:

- Regime Remuneratório;
- Suplementos Remuneratórios;
- Prémios de Desempenho;
- Subsídio de Refeição;
- Outras Regalias.

Desta forma, pretendeu-se dar cumprimento aos elementos referidos no artigo 3.º da Lei n.º 59/2013, pelo que a estrutura do presente relatório segue a mesma abordagem.

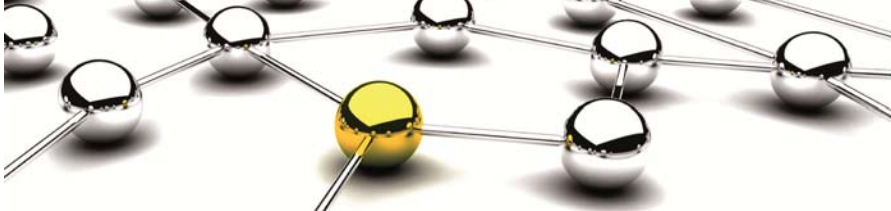
O relatório encontra-se estruturado em dois blocos de análise distintos: o primeiro efetua a análise respeitante às empresas detidas, direta ou indiretamente, por organismos da Administração Central, ou seja as que compõem o SEE; o segundo efetua a análise conjunta das empresas que integram o SEL e SER, ou seja detidas, direta ou indiretamente, por organismos da Administração local ou das Administrações regionais.

A informação a fornecer pelas empresas, em cada sub-questionário, encontrava-se estruturada em registos, ou seja em linhas, que, fornecendo cada uma delas informação diferenciada face às restantes, se consideradas num todo, deveriam permitir obter uma visão de conjunto e completa sobre o regime remuneratório da empresa.

O questionário preparado encontra-se dividido em duas partes relativas ao regime de contratação dos trabalhadores – público e privado, e contém duas importantes informações distintas relacionadas com o número de trabalhadores: por um lado, indica o número de trabalhadores que em determinado período foi efetivamente recetor de um determinado benefício e, por outro lado, fornece o número de trabalhadores potencialmente abrangidos, *i.e.* o número de trabalhadores que qualifica para receber um determinado benefício, embora possam não o ter recebido efetivamente no período considerado na análise. Devido a este facto encontram-se casos no relatório em que se identificam trabalhadores abrangidos mas sem qualquer montante pago. Esta última informação, ao avaliar o número potencial de trabalhadores que qualificam para receber um benefício, é relevante para efetuar estimativas de impactos de eventuais alterações.

O questionário contempla igualmente informação sobre os montantes despendidos em abril de 2013 e o total anual de 2012. Ao longo da análise efetuada foram tomados como referência os





montantes relativos a abril de 2013, exceto quando tal poderia enviesar a análise decorrente em grande medida da periodicidade do pagamento.

Neste contexto, conforme expresso na Introdução, o presente relatório abarca um universo de empresas que ultrapassa as atuais atribuições da DGTF, porquanto envolve o reporte de entidades que integram, designadamente, os sectores empresariais regionais e municipais, o que dificulta a sua análise.

Note-se que, apesar de o questionário não contemplar a prestação de informação sobre o sector de atividade em que as empresas se inserem, foi efetuada uma classificação das empresas por sector, tendo em atenção o CAE registado no SIOE, e o conhecimento das mesmas por parte da DGTF.

A diversidade de sectores de atuação, forma de constituição de empresa, finalidade de atuação, entre outros fatores, originaram um manancial de diferentes profissões, suplementos, prémios e regalias, os quais se tipificaram de acordo com a sua natureza, conforme explicado abaixo.

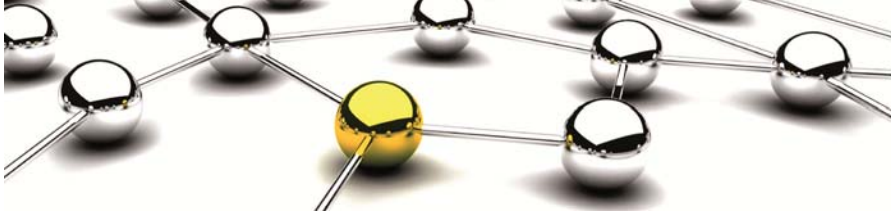
Face ao tempo disponível para a elaboração do relatório e como forma de obviar possíveis incorreções não foram integrados na análise os registos considerados pouco fiáveis, por apresentarem valores nulos, incoerentes ou eventualmente muito desviados da média.

### 3.1. REMUNERAÇÕES BASE

Para a realização desta análise, foram tidos em conta os dados enviados pelas empresas através do respetivo sub-questionário, tendo os mesmos sido categorizados em profissões, de acordo com a Classificação Nacional de Profissões (CNP), disponível no sítio da internet do Instituto do Emprego e Formação Profissional, de modo a ser possível efetuar uma análise comparativa de funções e sectores (ver Anexo II).

Atendendo a que o desenho deste sub-questionário não continha uma importante informação – o n.º de trabalhadores – foi efetuada uma estimativa, tendo por base o total de remunerações pagas em abril de 2013 e o valor de retribuição mensal de um trabalhador, pelo que, neste contexto, apenas puderam ser tomados em linha de conta os registos que apresentavam informação completa e quantificada quanto a estes dois aspetos.

Após uma análise inicial dos registos das empresas do SEE, entendeu-se que apenas 30% destes poderiam ser considerados. Do mesmo modo, no caso do SEL e SER, apenas 42% dos registos poderiam ser considerados. O elevado número de registos não considerados deve-se ao facto de muitos deles não apresentarem valores e, por outro lado, por não terem sido considerados os registos relativos aos órgãos sociais, por estes se regerem pelo Estatuto do Gestor Público, não devendo por isso ser englobados na presente análise.



Por último, verificou-se ainda que, em três Hospitais EPE, os valores dos registos reportados excediam o total de gastos com pessoal, pelo que os seus registos não foram considerados na análise.

### 3.2. SUPLEMENTOS

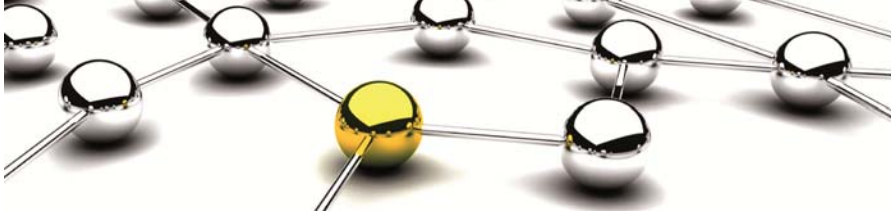
Os suplementos reportados no respetivo sub-questionário foram classificados em quatro grandes categorias, as quais se subdividiram noutras, conforme quadro infra:

<u>Associado a deslocações</u>	<u>Associados ao horário de trabalho</u>
Ajudas de custo	Disponibilidade permanente
Alimentação / Refeição	Férias e folgas não gozadas
Mobilidade	Horas Extraordinárias
Subsídio de deslocação	Isenção de horário
Subsídio de transporte	Subsídio de prevenção
<u>Associados à função</u>	Subsídio de turno
Abono de função	Suplemento de piquete
Abono para falhas	Trabalho noturno, fins de semana e feriados
Acumulação de Funções	<u>Outros suplementos</u>
Coordenação/Direção	Complemento vencimento
Específicos Sector Saúde	Diuturnidades
Exercício funções diferentes	Lavagem de viaturas
Responsabilidade da função	Outro
Risco de profissão	
Secretariado	
Subsídio de condução	
Subsídio de monitoria	
Transportes aéreos - pessoal navegante	

Face às diferentes periodicidades de pagamento de alguns suplementos, toda a análise incidiu sobre os valores reportados relativos ao ano de 2012, por se considerar que a informação sobre os montantes pagos em abril de 2013 poderia suscitar enviesamentos.

É de salientar que os registos que continham como descritivo a referência “trabalho normal”, “indenizações por despedimento”, “encargos com a ADSE” não foram considerados para efeito da análise.

Por outro lado, foi ainda reportada informação relativa a prémios e regalias, a qual foi enquadrada nas secções respetivas.



### 3.3. PRÉMIOS

De modo a proceder-se a uma análise mais sistematizada da informação reportada neste sub-questionário, os prémios indicados pelas empresas foram categorizados em cinco grupos:

Assiduidade	Prémios indexados à assiduidade do funcionário. Podem existir várias formas de qualificação para este prémio, como considerar que é necessário o funcionário não faltar nenhum dia do mês, ou o funcionário receber desde que seja pontual, sendo essa situação aferida diariamente.
Comercial	Prémios que assumem a forma de comissão sobre as vendas.
Desempenho / Produtividade	Prémio indexado ao desempenho do trabalhador relacionado com a sua avaliação anual.
Distribuição de Resultados	A Distribuição de Resultados ocorre quando os trabalhadores têm direito a parte do resultado líquido da empresa.
Gestão	Prémio relacionado com o cumprimento de objetivos de gestão acordados com o trabalhador.
Sem descritivo	Situações em que a empresa designou simplesmente de “prémio” não dispendo esta Direção-Geral de informação suficientemente detalhada que permita aferir qual o evento a que a atribuição do prémio está ligada.

Os registos contendo informação numérica nula não foram considerados de forma a não enviesarem a análise efetuada.

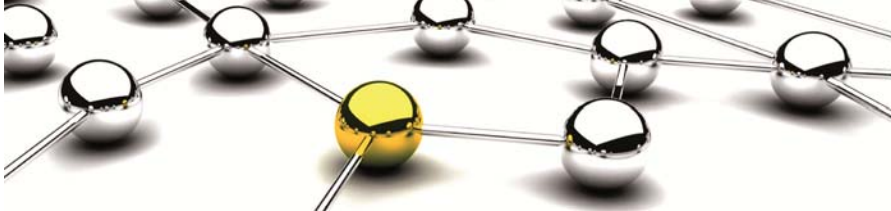
Nos casos em que se considerou que o prémio reportado era inerente à função desempenhada pela pessoa, os registos não foram considerados como prémios mas sim como suplementos, tendo em vista minimizar eventuais erros de análise.

Complementarmente, foram também reportados, como tendo a natureza de suplementos, prémios, quer de assiduidade, quer de desempenho e/ou de produtividade. Por uma questão de comparabilidade, esses prémios são igualmente reportados nesta secção.

Face às diferentes periodicidades de pagamento dos prémios, toda a análise incidiu sobre os valores reportados relativamente ao ano de 2012, por se considerar que os montantes pagos relativos a um mês (abril de 2013) poderiam suscitar enviesamentos na análise.

### 3.4. OUTRAS REGALIAS

Face à natureza diversa e numerosa das regalias reportadas neste sub-questionário, as mesmas foram objeto de tipificação e agregação, com vista a facilitar a sua análise tendo sido consideradas as seguintes categorias:



<b>Abonos de representação</b>	<b>Cartão de Crédito</b>
<b>Benefícios associados à actividade empresa</b>	<b>Comunicações</b>
<b>Benefícios Associados a Saúde</b>	<b>Empréstimos em dinheiro</b>
Comparticipações ADSE	<b>Fundos de pensões</b>
Outros Seguros de Saúde e Vida	<b>Incentivos</b>
Seguro de Saúde	Abono por formação
Sub-sistema de saúde - ADSE	Bolsa de Estudos
Sub-sistema de saúde - SAMS	Subsídios para formação e educação
<b>Benefícios Associados a Viaturas</b>	<b>Outros</b>
Imposto único de circulação	<b>Pagamento de Quotas</b>
Pagamento de combustíveis	Pagamento das quotas de ordens profissionais
Pagamento de portagens	<b>Reforma</b>
Reparação de viaturas	Complementos de Pré-reforma
Seguro Automóvel	Complementos de Reforma
Utilização de viatura	Incentivo Aposentação / Reforma
<b>Benefícios Sociais</b>	<b>Seguro do ramo vida</b>
Aux. Social (Aleitação, Infância e Estudos)	Seguro do ramo «Vida»
Complemento de Subsídio de Doença	<b>Seguros ramo "Não vida" (exceto Saúde)</b>
Concessões de Transporte (inclui familiares, reformados e passes escolares)	Seguro Acidentes de Trabalho
Subsídio de Infantário	Seguro Acidentes Pessoais Trabalhadores
Subsídio de Funeral	Seguro Responsabilidade Cível
Subsídio de Renda de Casa	<b>Transporte</b>
Subsídio por Morte	Pagamento de Passe
Subsídio Pré Escolaridade	
Subsídio Trabalhador Estudante	

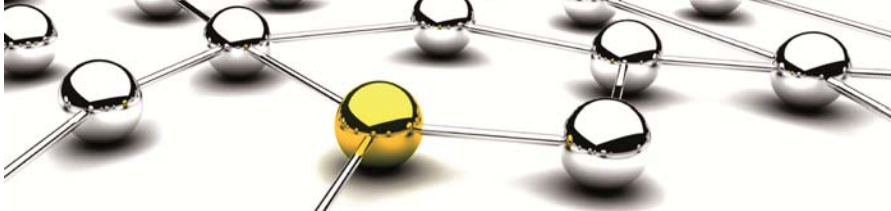
Não foram considerados registos do sub-questionário referente a “outras regalias”, por conterem dados que respeitavam a benefícios relacionados com subsídio de refeição, suplementos e com prémios, os quais são apresentados nas secções devidas.

### 3.5. SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO

Na análise da informação recolhida do sub-questionário “subsídio de refeição” não foram considerados os registos que indicavam um número de trabalhadores nulo. Foi também eliminada a informação de uma empresa que, claramente, reportou valores anuais e não valores unitários de subsídio de refeição, como forma de minorar eventuais enviesamentos.

Com vista a efetuar uma estimativa do custo mensal com o subsídio de refeição foi considerado que, em média, um mês contém 22 dias úteis.

Por último, há a referir que o desenho dos intervalos dos montantes de subsídio de refeição pagos teve em consideração um valor de referência – o subsídio de refeição pago aos trabalhadores da Administração Pública – o qual corresponde atualmente a €4,27.



#### 4. UNIVERSO EM ANÁLISE

Para aferir o universo base de entidades a considerar foram utilizados os registos relativos a empresas constantes no SIOE – Sistema de Informação de Organização do Estado, doravante designado Universo SIOE. A comparação dos inquéritos respondidos face ao Universo SIOE, evidencia uma taxa de resposta aos mesmos, em termos globais, inferior a 50%, sendo que a maior taxa de reporte ocorreu nas empresas da Administração Central (74%) e, dentro destas, nas E.P.E..

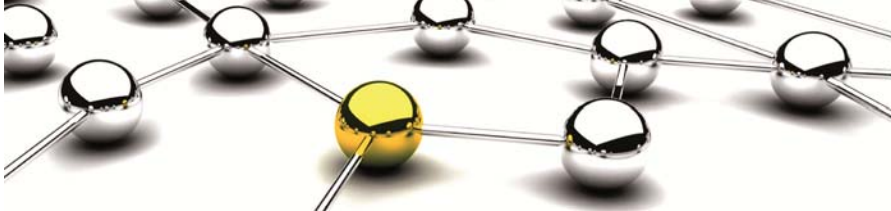
**Tabela 1 - Taxa de Resposta por Sector de Administração**

	<b>Entidades</b>	<b>Respostas</b>	<b>% Resposta</b>
<b>Administração central</b>	<b>280</b>	<b>206</b>	<b>74%</b>
Agrupamento Complementar de Empresas	10	3	30%
Entidade Pública Empresarial	61	48	79%
Estrutura atípica	1	1	100%
Sociedade Anónima	195	150	77%
Sociedade por Quotas	13	4	31%
<b>Administração local</b>	<b>336</b>	<b>115</b>	<b>34%</b>
Empresa Intermunicipal	18	10	56%
Empresa Municipal	118	40	34%
Entidade Empresarial Municipal	96	41	43%
Sociedade Anónima	65	17	26%
Sociedade por Quotas	39	7	18%
<b>Administração Regional da Madeira</b>	<b>47</b>	<b>18</b>	<b>38%</b>
n.d.	18		0%
Entidade Pública Empresarial Regional	5	3	60%
SAD	1	1	100%
Sociedade Anónima	17	8	47%
Sociedade por Quotas	6	6	100%
<b>Administração Regional dos Açores</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>3%</b>
Entidade Pública Empresarial Regional	5		0%
Sociedade Anónima	22	1	5%
Sociedade por Quotas	7		0%
<b>Total Geral</b>	<b>697</b>	<b>340</b>	<b>49%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Numa outra vertente, os sectores de atividade que apresentam uma maior taxa de resposta, ponderada a sua dimensão em número de empresas, são a Defesa, a Saúde e a Gestão de Infraestruturas. A reduzida taxa de resposta no sector dos Transportes é essencialmente explicada pela ausência de resposta ao questionário das empresas que são participadas diretamente por empresas do sector dos Transportes (ou seja, participações indiretas do universo SEE).

Face à importância que as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) assumem, presentemente, no universo das contas públicas, efetuou-se o apuramento da taxa de resposta numa perspetiva de universo de Contas Nacionais, conforme tabela seguinte, concluindo-se que são as EPR da Administração Central que evidenciam a maior taxa de reporte, alcançando no seu conjunto 80%.



**Tabela 2 - Taxa de Resposta por Administração e Classificação em Contas Nacionais**

	<b>Entidades</b>	<b>Respostas</b>	<b>% Resposta</b>
<b>Administração central</b>	<b>280</b>	<b>206</b>	<b>74%</b>
EPNR	213	156	73%
Instituições Financeiras	5	3	60%
Outros Intermediários Financeiros	34	26	76%
EPR	25	20	80%
EPR-SS	1		0%
Classificação não disponível	2	1	50%
<b>Administração local</b>	<b>336</b>	<b>115</b>	<b>34%</b>
EPNR	229	95	41%
EPR-AL	107	20	19%
<b>Administração Regional da Madeira</b>	<b>47</b>	<b>18</b>	<b>38%</b>
EPNR	40	13	33%
EPR-AR	4	3	75%
Classificação não disponível	3	2	67%
<b>Administração Regional dos Açores</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>3%</b>
EPNR	27		0%
EPR-AR	5	1	20%
Classificação não disponível	2		0%
<b>Total Geral</b>	<b>697</b>	<b>340</b>	<b>49%</b>

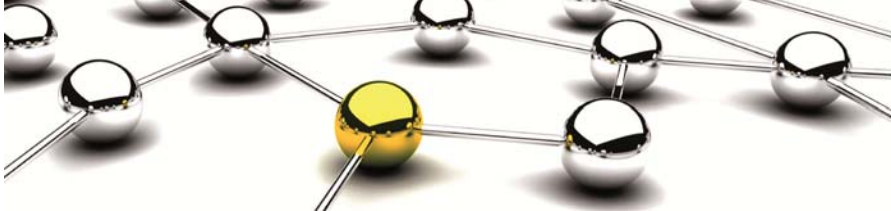
Fonte: Inquérito às empresas

Por último, tendo em vista obter uma dimensão geográfica da taxa de sucesso do inquérito, conclui-se que Setúbal, Lisboa, Porto e Évora apresentam as maiores taxas de reporte. Ao invés, as Regiões Autónomas, com especial incidência no arquipélago dos Açores, apresentam uma reduzida taxa de reporte.

**Tabela 3 - Taxa de Resposta por Distrito**

	<b>Entidades</b>	<b>Respostas</b>	<b>% Resposta</b>
Aveiro	23	12	52%
Beja	17	6	35%
Braga	27	12	44%
Bragança	13	3	23%
Castelo Branco	23	4	17%
Coimbra	21	9	43%
<b>Évora</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>64%</b>
Faro	31	18	58%
Guarda	19	6	32%
Ilha da Graciosa	1		0%
Ilha da Madeira	56	22	39%
Ilha das Flores	2		0%
Ilha de Porto Santo	3		0%
Ilha de Santa Maria	3	1	33%
Ilha de São Jorge	4		0%
Ilha de São Miguel	38	7	18%
Ilha do Faial	8	1	13%
Ilha do Pico	6		0%
Ilha Terceira	7	2	29%
Leiria	17	10	59%
<b>Lisboa</b>	<b>190</b>	<b>129</b>	<b>68%</b>
Portalegre	6	2	33%
<b>Porto</b>	<b>62</b>	<b>38</b>	<b>61%</b>
Santarém	26	11	42%
<b>Setúbal</b>	<b>33</b>	<b>23</b>	<b>70%</b>
Viana do Castelo	15	5	33%
Vila Real	17	8	47%
Viseu	14	3	21%
Sem informação sobre o distrito	4	1	25%
<b>Total Geral</b>	<b>697</b>	<b>340</b>	<b>49%</b>

Fonte: Inquérito às empresas



## 5. RESPOSTAS AOS SUB QUESTIONÁRIOS

No âmbito dos inquéritos respondidos, foi possível constatar que nem todas as empresas responderam à totalidade dos sub-questionários. Para aferir a completude das respostas das empresas ao inquérito, elaborou-se uma análise do n.º de sub-questionários respondidos<sup>2</sup>, a qual se apresenta na tabela seguinte:

**Tabela 4 – SEE - Nº Sub-questionários Respondidos por Empresa<sup>3</sup>**

	0	1	2	3	4	5	Total Geral
Agricultura					1		1
Águas e Resíduos					4	27	31
Comunicação Social					1	1	2
Cultura e Turismo					5	3	8
Defesa				2	3	4	9
Desenvolvimento Económico				2	1	2	5
Gestão Infraestruturas					12	9	21
Gestão Participações		1	1	2		3	7
Gestão Urbana					2	1	3
Imobiliária			2	1	7	2	12
Outros					12	12	24
Produção e Distribuição energia						1	1
Requalificação		1	1	2	1	4	9
Saúde				2	19	15	36
Seguros					3	5	8
Serviços Financeiros	1			2	2	7	12
Serviços Postais					4		4
Transportes				1	4	6	11
Transportes Aéreos						2	2
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>81</b>	<b>104</b>	<b>206</b>
<b>%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>6,8%</b>	<b>39,3%</b>	<b>50,5%</b>	<b>100,0%</b>

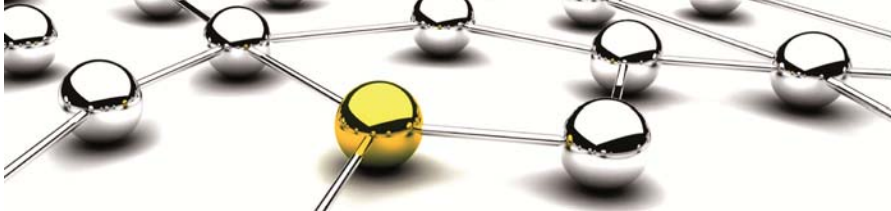
Fonte: Inquérito às empresas

A análise das respostas aos sub-questionários evidencia que no caso da Administração Central, apenas 50% das empresas responderam à totalidade dos sub-questionários que integram o inquérito, apontando para uma maior taxa de reporte de informação no sector das Águas e Resíduos.

No SER e SEL, não só a taxa de resposta foi globalmente muito baixa, face ao Universo SIOE, como o número de inquéritos completos, *i.e.* a resposta aos cinco sub-questionários é muito inferior, sendo, contudo, de destacar, uma vez mais, o sector das Águas e Resíduos como aquele que maior taxa de resposta completa deu.

<sup>2</sup> De 0 a 5

<sup>3</sup> Refere-se apenas ao conjunto das empresas que respondeu ao inquérito: o facto de existir uma empresa com número de sub-questionários respondidos igual a zero significa que houve uma empresa que apenas se registou sem ter chegado a responder a qualquer dos sub-questionários.

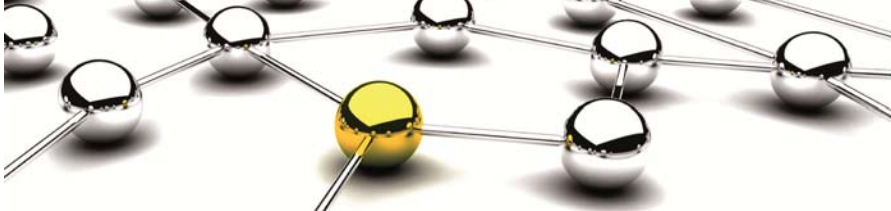


**Tabela 5 – SER e SEL - Nº Sub-questionários Respondidos por Empresa**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total Geral</b>
Aguas e Resíduos			1	21	10	32
Comunicação Social					1	1
Cultura e Turismo		1	7	10	5	23
Desenvolvimento Económico			2	5	1	8
Desporto			1			1
Formação e Educação			1	2		3
Gestão Infraestruturas	1		2	7	3	13
Gestão Urbana		3	5	15	5	28
Imobiliária				2		2
Outros			1	6	1	8
Produção e Distribuição energia	1	4	1	2		8
Requalificação					1	1
Saúde				1		1
Transportes			1	3	1	5
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>74</b>	<b>28</b>	<b>134</b>
<b>%</b>	<b>1,5%</b>	<b>6,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>55,2%</b>	<b>20,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Inquérito às empresas





## PARTE II – EMPRESAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

O inquérito às empresas da Administração Central foi respondido por 206 empresas, de um total de 280 entidades registadas no SIOE. Estas empresas reportaram um total de Gastos com Pessoal, em 2012, no montante de 3.132 M€, sendo que o detalhe apresentado nos sub-questionários ascende a 101,09%<sup>4</sup> desse montante.

Tabela 6 - SEE - Gastos com Pessoal em 2012

Unidade: €

	Nº de Empresas	Gastos Pessoal
Agricultura	1	1.621.858,35
Agua e Residuos	31	107.361.297,96
Comunicação Social	2	88.685.537,96
Cultura e Turismo	8	17.924.126,27
Defesa	9	32.926.786,83
Desenvolvimento Económico	5	15.598.599,29
Gestão Infraestruturas	21	172.498.630,45
Gestão Participações	7	5.540.370,21
Gestão Urbana	3	222.151,82
Imobiliária	12	7.599.213,99
Outros	24	90.056.273,58
Produção e Distribuição energia	1	210.058,17
Requalificação	9	9.728.766,95
Saúde	36	1.501.336.382,52
Seguros	8	95.542.936,37
Serviços Financeiros	12	268.203.983,43
Serviços Postais	4	13.616.982,34
Transportes	11	279.125.104,14
Transportes Aéreos	2	424.021.709,00
<b>Total Geral</b>	<b>206</b>	<b>3.131.820.769,63</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A análise comparativa, por sector, dos diferentes componentes dos gastos com pessoal evidencia a existência de critérios de resposta divergentes e incoerentes face aos gastos com pessoal totais reportados.

No SEE, para além da remuneração base, a rubrica suplementos é a que assume maior peso, sendo que, em termos de montante pago em suplementos, destaca-se o sector da Saúde. Seguidamente aos suplementos surgem os subsídios de refeição e outras regalias em termos de peso face ao total dos gastos com o pessoal, como se poderá verificar na tabela seguinte:

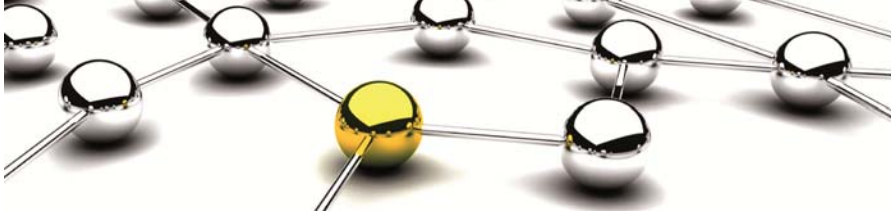
<sup>4</sup> A discrepância será explicada por encargos com contribuições obrigatórias para a segurança social da responsabilidade das empresas.

Tabela 7 - SEE - Composição dos Gastos com Pessoal em 2012

Unidade: €

	Nº de Empresas	Gastos Pessoal	Remunerações	Sub. Refeição	Suplementos	Prémios	O Regalias
Agricultura	1	1.621.858,35	63,32%	8,77%	27,61%	0,00%	14,50%
Águas e Resíduos	31	107.361.297,96	65,19%	6,06%	8,55%	0,00%	6,45%
Comunicação Social	2	88.685.537,96	52,71%	4,25%	15,27%	0,00%	6,79%
Cultura e Turismo	8	17.924.126,27	84,64%	5,47%	10,65%	0,00%	1,40%
Defesa	9	32.926.786,83	63,03%	0,86%	8,71%	0,00%	5,35%
Desenvolvimento Económico	5	15.598.599,29	71,24%	5,79%	12,91%	0,00%	4,48%
Gestão Infraestruturas	21	172.498.630,45	63,07%	4,75%	17,36%	0,00%	5,01%
Gestão Participações	7	5.540.370,21	76,41%	2,52%	5,43%	0,00%	11,08%
Gestão Urbana	3	222.151,82	73,43%	7,89%	14,64%	0,00%	4,15%
Imobiliária	12	7.599.213,99	80,42%	5,98%	11,74%	0,00%	5,71%
Outros	24	90.056.273,58	68,82%	4,63%	14,72%	0,07%	4,60%
Produção e Distribuição energia	1	210.058,17	56,41%	2,65%	10,75%	0,00%	18,04%
Requalificação	9	9.728.766,95	58,37%	3,76%	12,50%	0,06%	5,91%
Saúde	36	1.501.336.382,52	99,53%	6,68%	7,48%	0,08%	0,10%
Seguros	8	95.542.936,37	48,01%	7,41%	35,55%	0,05%	8,62%
Serviços Financeiros	12	268.203.983,43	83,82%	10,25%	15,67%	0,43%	3,81%
Serviços Postais	4	13.616.982,34	62,30%	10,09%	19,60%	0,00%	7,50%
Transportes	11	279.125.104,14	50,24%	7,02%	18,22%	0,11%	8,40%
Transportes Aéreos	2	424.021.709,00	38,83%	0,75%	24,38%	0,00%	12,33%
<b>Total Geral</b>	<b>206</b>	<b>3.131.820.769,63</b>	<b>77,6%</b>	<b>5,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>4,1%</b>

Fonte: Inquérito às empresas



## 1. REMUNERAÇÕES BASE

A remuneração ou retribuição base é caracterizada como excluindo as demais componentes que possam integrar o conceito de retribuição, seja nas situações em que seja aplicável o regime do Código do Trabalho ou em outros sistemas ou regimes próprios. Na generalidade dos casos, sempre que a remuneração é periódica, a mesma é paga mensalmente. Por fim, o direito à remuneração cessa com a cessação das relações jurídicas de emprego constituídas.

Das 206 empresas que responderam ao inquérito, 204 empresas reportaram a informação relativamente à remuneração dos seus funcionários (sub-questionário remuneração). As duas empresas em falta têm reduzida expressão.

**Tabela 8 - SEE – Sub-questionário Remunerações – Taxa de Resposta por Sector**

	<b>Não</b>	<b>Sim</b>
Agricultura		1
Águas e Resíduos		31
Comunicação Social		2
Cultura e Turismo		8
Defesa		9
Desenvolvimento Económico		5
Gestão Infraestruturas		21
Gestão Participações		7
Gestão Urbana		3
Imobiliária		12
Outros		24
Produção e Distribuição energia		1
Requalificação	1	8
Saúde		36
Seguros		8
Serviços Financeiros	1	11
Serviços Postais		4
Transportes		11
Transportes Aéreos		2
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>204</b>
<b>%</b>	<b>1%</b>	<b>99%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Contudo, após análise dos registos rececionados referentes às empresas do SEE (constantes deste sub-questionário), constatou-se apenas ser possível considerar 30% dos mesmos, conforme já explicado no capítulo I, ponto 3.

De assinalar, que a elevada taxa de registos não considerados origina que certos sectores, como por exemplo o dos Transportes Aéreos, percam representatividade.

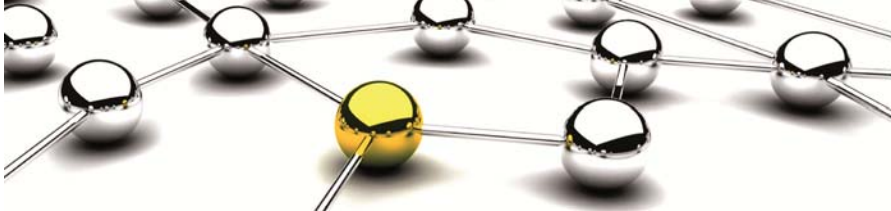


Tabela 9 - SEE – Remunerações - Registos considerados

	Registos considerados	Registos excluídos	Total
Agricultura	9	4	13
Aguas e Resíduos	346	280	626
Comunicação Social	248	41	289
Cultura e Turismo	70	72	142
Defesa	179	158	337
Desenvolvimento Económico	32	43	75
Gestão Infraestruturas	159	617	776
Gestão Participações	31	42	73
Gestão Urbana	7	6	13
Imobiliária	21	99	120
Outros	113	249	362
Produção e Distribuição energia	1	21	22
Requalificação	28	46	74
Saúde	584	2844	3428
Seguros	30	45	75
Serviços Financeiros		204	204
Serviços Postais		30	30
Transportes	369	462	831
Transportes Aéreos	2	27	29
<b>Total</b>	<b>2229</b>	<b>5290</b>	<b>7519</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Após a validação inicial dos dados, nos moldes referidos no capítulo I- ponto 3.1 deste relatório, verificou-se que os registos considerados respeitavam exclusivamente a trabalhadores em regime de direito privado.

Da análise da distribuição das remunerações por classe profissional<sup>5</sup> é possível verificar que cerca de 40% dos trabalhadores pertence aos dois primeiros grupos da classificação, isto é, a “Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa” e a “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas”. Tendo por base dados referentes à remuneração de abril de 2013, o primeiro grupo, representando 5% dos trabalhadores, regista a remuneração média mais elevada, com uma diferença superior a mil euros comparativamente ao segundo grupo.

As remunerações médias mais baixas ocorrem nos grupos “Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas”, “Pessoal dos Serviços e Vendedores”, “Operários, Artífices e Trabalhadores Similares”, representando estes 3 grupos cerca de 23% dos trabalhadores.

A natureza jurídica da empresa, S.A. ou EPE, denota alguma influência no nível das remunerações médias, verificando-se que as Sociedades Anónimas, de uma forma geral, remuneram melhor.

<sup>5</sup> CNP

Tabela 10 - SEE - Remunerações por CNP

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	3.014.725,61	11,34%	837,60	8.040,60	2.882,15	1.046	5%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	11.883.005,70	44,72%	400,52	9.181,49	1.763,58	6.738	34%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermediário	2.963.299,15	11,15%	553,75	5.105,00	1.509,58	1.963	10%
4 Pessoal Administrativo e Similares	2.201.324,79	8,28%	409,91	3.196,05	985,81	2.233	11%
5 Pessoal dos Serviços e Vendedores	92.940,45	0,35%	600,00	1.295,00	720,47	129	1%
6 Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	27.831,25	0,10%	625,00	786,76	678,81	41	0%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	3.476.509,55	13,08%	222,84	2.988,45	779,14	4.462	22%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	964.897,24	3,63%	480,02	2.200,00	889,31	1.085	5%
9 Trabalhadores Não Qualificados	1.949.467,84	7,34%	487,46	1.835,50	840,29	2.320	12%
<b>Total Geral</b>	<b>26.574.001,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>222,84</b>	<b>9.181,49</b>	<b>1.327,57</b>	<b>20.017</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Numa análise aos sectores com maior incidência em termos de remunerações pagas, conforme tabela abaixo, destacam-se os sectores da Saúde, Águas e Resíduos, Comunicação Social e Transportes, somando, no seu conjunto, 80% do total das remunerações pagas, quando considerado o mês de abril 2013.

Tabela 11 - SEE - Remunerações por Sector

Unidade: €

	Total Rem. 2012	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
Saúde	128.403.563,49	11.431.814,43	43,02%	9.216	46,04%
Águas e Resíduos	53.860.229,76	4.715.232,17	17,74%	3.786	18,91%
Comunicação Social	34.956.268,59	2.847.097,53	10,71%	1.790	8,94%
Transportes	26.826.972,48	2.375.341,82	8,94%	2.031	10,15%
Gestão Infraestruturas	21.056.165,05	1.844.943,76	6,94%	1.058	5,29%
Outros	13.196.543,70	1.169.014,55	4,40%	662	3,31%
Desenvolvimento Económico	7.446.667,40	645.603,16	2,43%	294	1,47%
Defesa	6.362.782,09	570.804,65	2,15%	530	2,65%
Cultura e Turismo	3.117.382,37	317.378,75	1,19%	317	1,58%
Gestão Participações	2.520.536,25	262.658,42	0,99%	60	0,30%
Seguros	1.616.973,04	136.906,66	0,52%	127	0,63%
Agricultura	917.405,61	75.721,74	0,28%	75	0,37%
Imobiliária	736.225,08	68.103,43	0,26%	21	0,10%
Requalificação	549.232,88	48.617,17	0,18%	28	0,14%
Transportes Aéreos	391.901,85	46.311,95	0,17%	14	0,07%
Gestão Urbana	157.094,00	15.258,00	0,06%	7	0,03%
Produção e Distribuição energia	35.377,97	3.193,39	0,01%	1	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>302.151.321,61</b>	<b>26.574.001,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.017</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Face ao exposto, tornou-se pertinente a realização de uma análise mais detalhada a cada um dos quatro sectores que maior relevância representam no que diz respeito às remunerações pagas no SEE, procedendo-se à desagregação dos montantes pagos por CNP.

Na Saúde, é possível verificar que 50% dos trabalhadores se encontram na função de “Especialistas das profissões intelectuais e Científicas”, onde se destaca o peso relativo dos médicos e enfermeiros. Em termos de montantes pagos, tendo por base as remunerações do mês de abril de 2013, este grupo foi responsável por 64% do montante total desse mês.

**Tabela 12 - SEE - Remunerações do Sector da Saúde**

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	402.470,88	3,52%	837,60	6.066,98	3.095,93	130	1%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	7.320.182,77	64,03%	510,03	5.676,67	1.601,44	4.571	50%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	1.305.602,03	11,42%	553,75	4.956,75	1.536,00	850	9%
4 Pessoal Administrativo e Similares	834.645,87	7,30%	487,46	1.569,28	813,50	1.026	11%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	1.447.839,63	12,67%	222,84	1.253,25	595,57	2.431	26%
9 Trabalhadores Não Qualificados	121.073,25	1,06%	487,46	1.017,52	582,08	208	2%
<b>Total Geral</b>	<b>11.431.814,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>222,84</b>	<b>6.066,98</b>	<b>1.240,43</b>	<b>9.216</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

No sector das Águas e Resíduos, a maior parte dos trabalhadores (47%) pertence ao grupo “Trabalhadores não Qualificados”, tendo este grupo sido responsável por 31% do montante total despendido em remunerações no mês de abril de 2013. No entanto, o maior gasto com remunerações ocorreu nos “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas”, que registou, em abril de 2013, um montante pago de 1,8 M€, traduzindo-se, por sua vez, em 39% do total de remunerações pagas no sector.

**Tabela 13 - SEE - Remunerações do Sector de Águas e Resíduos**

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	444.397,54	9,42%	1.047,50	5.722,75	3.703,31	120	3%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	1.853.545,36	39,31%	783,33	7.061,00	2.175,52	852	23%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	20.034,39	0,42%	822,00	1.760,00	1.431,03	14	0%
4 Pessoal Administrativo e Similares	113.772,10	2,41%	480,02	1.835,50	1.149,21	99	3%
5 Pessoal dos Serviços e Vendedores	2.450,49	0,05%	863,50	863,50	816,83	3	0%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	493.980,88	10,48%	440,15	1.962,50	882,11	560	15%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	303.337,67	6,43%	480,02	1.496,00	854,47	355	9%
9 Trabalhadores Não Qualificados	1.483.713,74	31,47%	500,00	1.835,50	832,14	1.783	47%
<b>Total Geral</b>	<b>4.715.232,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>440,15</b>	<b>7.061,00</b>	<b>1.245,44</b>	<b>3.786</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Na Comunicação Social destaca-se o peso significativo em termos de vencimento dos “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas” e dos “Técnicos e profissionais de Nível Intermédio”, que, em conjunto, são responsáveis por 78% do montante total despendido. Esta percentagem é explicada pelos técnicos especialistas necessários para a produção e emissão de programas televisivos. Quanto ao número de trabalhadores, também se constata que se encontram nestes grupos a maior parte dos trabalhadores deste sector.

Tabela 14 - SEE - Remunerações do Sector da Comunicação Social

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	231.268,99	8,12%	1.261,00	4.238,00	2.011,03	115	6%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	1.347.168,80	47,32%	794,00	2.992,79	1.736,04	776	43%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	862.831,08	30,31%	774,00	2.124,00	1.412,16	611	34%
4 Pessoal Administrativo e Similares	290.712,29	10,21%	690,00	1.833,00	1.358,47	214	12%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	115.116,37	4,04%	751,00	2.063,00	1.555,63	74	4%
<b>Total Geral</b>	<b>2.847.097,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>690,00</b>	<b>4.238,00</b>	<b>1.590,56</b>	<b>1.790</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

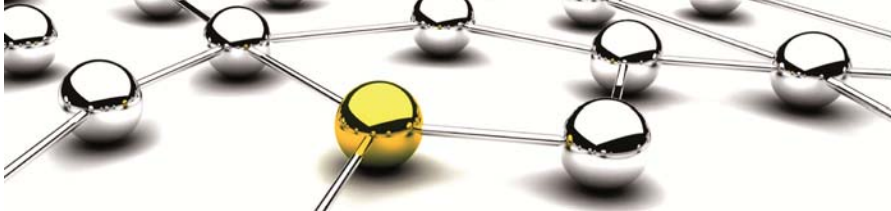
No sector dos Transportes, o peso mais significativo, 34% do montante total reportado, ocorre no grupo “Operários, Artífices e Trabalhadores Similares”, que comparativamente integra 41% do total de trabalhadores, onde se enquadram os assistentes operacionais.

Tabela 15 - SEE - Remunerações do Sector dos Transportes

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	456.949,81	19,24%	1.141,80	8.040,60	3.026,16	151	7%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	268.608,02	11,31%	544,90	5.054,40	1.905,02	141	7%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	92.019,86	3,87%	664,30	3.015,20	1.314,57	70	3%
4 Pessoal Administrativo e Similares	220.449,94	9,28%	600,00	2.280,25	1.039,86	212	10%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	809.862,18	34,09%	629,00	2.194,57	966,42	838	41%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	519.253,61	21,86%	654,50	1.323,72	854,04	608	30%
9 Trabalhadores Não Qualificados	8.198,40	0,35%	644,90	721,50	745,31	11	1%
<b>Total Geral</b>	<b>2.375.341,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>544,90</b>	<b>8.040,60</b>	<b>1.169,54</b>	<b>2.031</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas



## 2. SUPLEMENTOS

Os suplementos remuneratórios são acréscimos remuneratórios devidos pelo exercício de funções em postos de trabalho que apresentam condições mais exigentes - de forma anormal e transitória ou de forma permanente - relativamente a outros postos de trabalho caracterizados por idêntico cargo ou por idênticas carreira e categoria.

Os suplementos traduzem-se, em regra, em montantes determinados e não em percentagens da remuneração base, passando a ser sempre referenciados a um posto de trabalho concreto e nunca apenas à titularidade da carreira ou categoria.

Das 206 empresas que responderam ao inquérito, 182 empresas responderam ao sub-questionário dos suplementos, alcançando-se uma taxa de resposta para este sub-questionário de 88%.

**Tabela 16 - SEE - Resposta ao Sub-questionário Suplementos**

	<b>Não</b>	<b>Sim</b>
Agricultura		1
Águas e Resíduos		31
Comunicação Social		2
Cultura e Turismo		8
Defesa	1	8
Desenvolvimento Económico	2	3
Gestão Infraestruturas		21
Gestão Participações	4	3
Gestão Urbana		3
Imobiliária	3	9
Outros	4	20
Produção e Distribuição energia		1
Requalificação	4	5
Saúde		36
Seguros	1	7
Serviços Financeiros	4	8
Serviços Postais		4
Transportes	1	10
Transportes Aéreos		2
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>182</b>
<b>%</b>	<b>12%</b>	<b>88%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Os gastos com suplementos reportados pelas 182 empresas do SEE que responderam a este sub-questionário ascendem a 367 M€, sendo o sector dos Transportes Aéreos o que maior peso assume com suplementos.



Tabela 17 - SEE - Suplementos pagos por Sector

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio por Trabalhador
Transportes Aéreos	18.351	101.468.289,94	5.529,31
Saúde	87.612	89.274.590,87	1.018,98
Transportes	53.849	41.093.412,89	763,12
Serviços Financeiros	64.325	38.748.565,48	602,39
Seguros	39.919	29.819.537,62	747,00
Gestão Infraestruturas	50.443	24.774.225,50	491,13
Comunicação Social	32.868	12.683.422,17	385,89
Outros	4.442	12.321.032,33	2.773,76
Águas e Resíduos	7.595	8.172.910,79	1.076,09
Defesa	5.989	2.565.500,65	428,37
Desenvolvimento Económico	733	1.976.796,09	2.696,86
Cultura e Turismo	1.429	1.647.607,51	1.152,98
Serviços Postais	883	1.140.632,95	1.291,77
Requalificação	104	930.144,43	8.943,70
Imobiliária	443	721.626,14	1.628,95
Agricultura	615	344.192,75	559,66
Gestão Participações	97	128.670,55	1.326,50
Gestão Urbana	5	18.248,40	3.649,68
Produção e Distribuição energ	4	9.315,48	2.328,87
<b>Total Geral</b>	<b>369.706</b>	<b>367.838.722,54</b>	<b>994,95</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Apesar dos suplementos associados ao horário de trabalho representarem cerca de 40% do total dos suplementos pagos pelas empresas do SEE são os suplementos associados à função (sejam complementos pelo exercício da função de chefia, subsídios atribuídos devido à penosidade da função ou outros) que maior peso unitário, em termos de montante, apresentam por trabalhador.

Tabela 18 - SEE – Suplementos por Categoria

Unidade: €

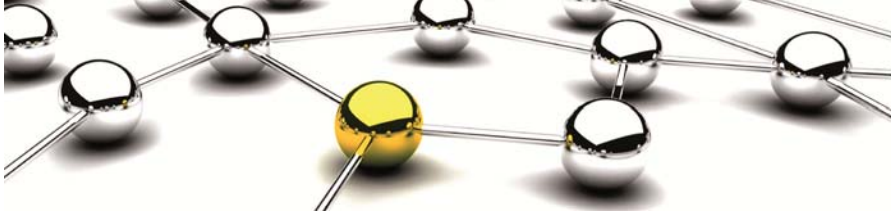
	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio por trabalhador
Associados ao horário de trabalho	163.877	148.634.308,27	906,99
Associados à função	93.847	118.780.909,10	1.265,69
Outros suplementos	71.119	84.044.556,08	1.181,75
Associado a deslocações	40.863	16.378.949,09	400,83
<b>Total Geral</b>	<b>369.706</b>	<b>367.838.722,54</b>	<b>994,95</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A generalidade das empresas reportou diurnidades, as quais, apesar de incluídas em outros suplementos, assumem um peso significativo em sectores como o dos Transportes e dos Transportes aéreos.

A tabela infra evidencia o peso, relativamente a cada sector, das diferentes categorias de suplementos pagos, sendo manifesto o peso dos suplementos associados ao horário de trabalho, imediatamente seguido dos reportados à função, para a generalidade dos sectores. No entanto, em sectores como a Defesa, os suplementos associados a deslocações assumem uma maior importância.

Tabela 19 - SEE - Peso do Suplementos Pagos em 2012 por Categoria e por Sector



	Associado a deslocações	Associados à função	Associados ao horário de trabalho	Outros suplementos	Total Geral
Transportes Aéreos	3,79%	57,06%	8,18%	30,97%	100,00%
Saúde	1,24%	42,96%	53,35%	2,45%	100,00%
Transportes	9,21%	24,15%	38,38%	28,26%	100,00%
Serviços Financeiros	-	13,27%	72,42%	14,31%	100,00%
Seguros	0,94%	2,15%	21,93%	74,98%	100,00%
Gestão Infraestruturas	10,40%	6,65%	69,75%	13,20%	100,00%
Comunicação Social	16,07%	10,25%	61,97%	11,71%	100,00%
Outros	2,75%	8,47%	69,15%	19,63%	100,00%
Águas e Resíduos	18,33%	20,05%	50,75%	10,87%	100,00%
Defesa	32,35%	1,12%	21,66%	44,88%	100,00%
Desenvolvimento Económico	-	43,32%	56,68%	-	100,00%
Cultura e Turismo	0,09%	2,41%	49,97%	47,52%	100,00%
Serviços Postais	1,49%	21,40%	25,27%	51,84%	100,00%
Requalificação	0,89%	-	99,11%	-	100,00%
Imobiliária	3,58%	2,49%	65,78%	28,15%	100,00%
Agricultura	5,84%	0,83%	61,92%	31,41%	100,00%
Gestão Participações	4,05%	-	79,92%	16,04%	100,00%
Gestão Urbana	0,82%	-	99,18%	-	100,00%
Produção e Distribuição energia	-	-	86,76%	13,24%	100,00%

Fonte: Inquérito às empresas

No que concerne aos suplementos, e à semelhança do que sucede em outros complementos remuneratórios, os ACE são as entidades que pagam o montante mais elevado por trabalhador, não obstante a sua reduzida significância dado integrarem um número de trabalhadores inferior a 1% do universo do SEE.

**Tabela 20 - SEE - Suplementos por Tipo de Constituição de Empresa**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio por trabalhador
ACE	2.947	6.234.584,11	2.115,57
Entidade Pública Empresarial	164.018	128.940.047,99	786,13
Sociedade Anónima	202.309	232.100.902,88	1.147,26
Sociedade por Quotas	432	563.187,56	1.303,67
<b>Total Geral</b>	<b>369.706</b>	<b>367.838.722,54</b>	<b>994,95</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Nos suplementos associados ao horário de trabalho, é a isenção de horário de trabalho que representa, em média por trabalhador, um valor mais elevado, registando um valor anual de €2.530,43.

**Tabela 21 - SEE - Desagregação dos Suplementos Associados ao Horário**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anuais Médios	
			por trabalhador	% Total
Isenção de horário	24.920	63.058.206,13	2.530,43	42,43%
Trabalho nocturno, fins de semana e feriados	70.511	42.696.382,42	605,53	28,73%
Subsídio de turno	40.050	27.398.664,87	684,11	18,43%
Horas Extraordinárias	16.325	12.108.150,83	741,69	8,15%
Disponibilidade permanente	651	1.313.835,07	2.018,18	0,88%
Subsídio de prevenção	5.179	1.202.091,17	232,11	0,81%
Suplemento de piquete	6.129	677.593,98	110,56	0,46%
Férias e folgas não gozadas	112	179.383,80	1.601,64	0,12%
<b>Total Geral</b>	<b>163.877</b>	<b>148.634.308,27</b>	<b>906,99</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Nos suplementos associados à função é de destacar os específicos aos Transportes Aéreos e à Saúde que assumem os maiores montantes gastos em 2012.

**Tabela 22 - SEE - Suplementos Associados à Função**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anuais Médios	
			por trabalhador	% Total
Transportes aéreos - pessoal navegante	6.680	56.632.272,18	8.477,89	47,68%
Específicos Sector Saúde	20.767	29.631.925,36	1.426,88	24,95%
Acumulação de Funções	9.122	8.791.404,25	963,76	7,40%
Coordenação/Direção	7.292	7.853.341,11	1.076,98	6,61%
Abono de função	17.292	7.047.740,95	407,57	5,93%
Abono para falhas	18.180	5.808.811,26	319,52	4,89%
Responsabilidade da função	522	1.111.464,73	2.129,24	0,94%
Risco de profissão	3.526	822.031,87	233,13	0,69%
Subsídio de monitoria	7.299	601.372,88	82,39	0,51%
Subsídio de condução	2.018	293.663,46	145,52	0,25%
Secretariado	445	178.464,75	401,04	0,15%
Exercício funções diferentes	704	8.416,30	11,95	0,01%
<b>Total Geral</b>	<b>93.847</b>	<b>118.780.909,10</b>	<b>1.265,69</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Em “outros suplementos”, é possível destacar as diuturnidades, pelo elevado peso que representam no total (75,8%).

Os complementos de vencimento, ascendendo a 20,2% do total da despesa com outros suplementos, são valores para os quais as empresas não forneceram critérios de aplicação, impedindo, pois, o aprofundamento da origem da sua atribuição.

**Tabela 23 - SEE - Desagregação de Outros Suplementos**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anuais Médios	
			por trabalhador	% Total
Diuturnidades	39.354	63.745.933,68	1.619,81	75,85%
Complemento vencimento	27.073	16.967.393,72	626,73	20,19%
Outro	3.731	3.202.188,36	858,27	3,81%
Lavagem de viaturas	961	129.040,32	134,28	0,15%
<b>Total Geral</b>	<b>71.119</b>	<b>84.044.556,08</b>	<b>1.181,75</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A análise da periodicidade do pagamento dos suplementos indica que, seja em 12 ou em 14 meses, cerca de 63% são pagos mensalmente, com exceção dos suplementos associados a deslocações, cujo pagamento parece não ter periodicidade definida. As situações em que ocorre o pagamento diário de suplementos é essencialmente explicada pelo abono de falhas, subsídio de risco e insalubridade, bem como pela acumulação de funções.

**Tabela 24 – SEE - Periodicidade de Pagamento dos Suplementos**

	Anual	Trimestral	Mensal/12	Mensal/14	Semanal	Diário	Outra	Omisso	Total Geral
Associado a deslocações	0,00%	-	10,71%	2,45%	-	34,25%	51,69%	0,90%	100,00%
Associados à função	0,20%	-	29,84%	15,58%	0,08%	33,75%	19,87%	0,69%	100,00%
Associados ao horário de trabalho	0,03%	0,00%	44,87%	28,41%	-	3,30%	22,57%	0,81%	100,00%
Outros suplementos	8,59%	-	31,80%	44,99%	-	0,00%	13,81%	0,81%	100,00%

Fonte: Inquérito às empresas

Complementarmente, a tabela infra apresenta informação relativa aos suplementos, reportados no sub-questionário prémios, relativos ao abono para falhas, isenção de horário de trabalho e um adicional do subsídio de atividades complementares, os quais assumem um montante pouco significativo, mas que abrangem um número de trabalhadores elevado.

**Tabela 25 – SEE – Suplementos Reportados no sub-questionário Prémios<sup>6</sup>**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Gastos 2012
<b>Requalificação</b>		
Abono para falhas	1	1.035,48
Isonção Horário	3	6.259,83
<b>Transportes</b>		
Adicional do Subsídio de Atividades Complementares	1545	73.143,69
<b>Total Geral</b>	<b>1549</b>	<b>80.439,00</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Do mesmo modo, foram reportados suplementos no sub-questionário relativo a outras regalias, os quais dizem respeito a subsídios de deslocação.

<sup>6</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.

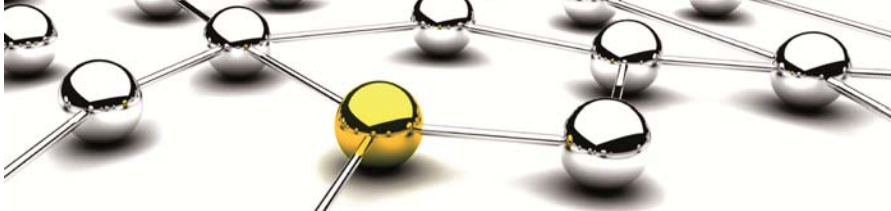


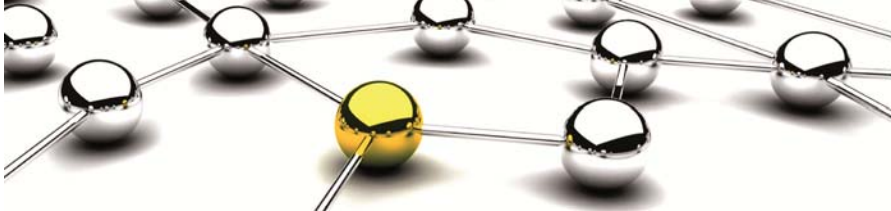
Tabela 26 – SEE – Suplementos Reportados no sub-questionário O.Regalias<sup>7</sup>

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios por trabalhador	
<b>Suplemento</b>	<b>1</b>	<b>24.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>24.000,00</b>
Subsídio de deslocação	1	24.000,00	24.000,00	24.000,00
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>24.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>24.000,00</b>

Fonte: Inquérito às empresas

<sup>7</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.



### 3. PRÉMIOS

O prémio é um dos componentes possíveis da remuneração do trabalhador, assumindo a forma de recompensa, podendo a sua atribuição ser criada por via legislativa ou por instrumento de regulamentação coletiva de trabalho. Para que o trabalhador tenha direito a prémios, é necessária a verificação cumulativa de várias condições.

A natureza do prémio pode determinar a regularidade da sua atribuição. Assim, os prémios de rendimento, de produtividade, de assiduidade, de cobrança e de condução podem assumir um carácter mensal, enquanto que os prémios de desempenho assumem um carácter anual.

A taxa de resposta pelas empresas do SEE ao sub-questionário sobre prémios ascendeu apenas a 55%, sendo a Saúde e Serviços Postais os sectores de atividade onde mais se destaca a reduzida taxa de resposta.

**Tabela 27 - SEE - Sub-questionário Prémio - Taxa de resposta**

	Não	Sim
Agricultura	1	
Águas e Resíduos	4	27
Comunicação Social	1	1
Cultura e Turismo	5	3
Defesa	5	4
Desenvolvimento Económico	3	2
Gestão Infraestruturas	12	9
Gestão Participações	4	3
Gestão Urbana	2	1
Imobiliária	8	4
Outros	8	16
Produção e Distribuição energia		1
Requalificação	3	6
Saúde	21	15
Seguros	2	6
Serviços Financeiros	4	8
Serviços Postais	4	
Transportes	5	6
Transportes Aéreos		2
<b>Total Geral</b>	<b>92</b>	<b>114</b>
<b>%</b>	<b>45%</b>	<b>55%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Verifica-se que a parte mais significativa dos prémios pagos ocorre nas contratações de trabalhadores abrangidos pelo direito privado.

A tabela seguinte evidencia que apesar de existirem trabalhadores que qualificam para receber prémios de várias ordens, alguns tipos de prémios, nomeadamente os relativos à distribuição de resultados, não foram pagos em 2012.

Tabela 28 - SEE - Atribuição de prémio por Regime de Contratação do Trabalhador

Unidade: €

	Nº Trabalhadores abrangidos 2012	Prémios 2012
<b>Privado</b>	<b>32.269</b>	<b>4.324.535,11</b>
Assiduidade	1.904	1.116.979,95
Comercial	215	51.819,66
Desempenho	17.647	3.101.110,00
Gestão	403	11.286,00
Sem descritivo	191	43.339,50
Distribuição de Resultados	11.909	0,00
<b>Público</b>	<b>6.333</b>	<b>72.346,99</b>
Desempenho	5.210	72.346,99
Gestão	9	0,00
Distribuição de Resultados	1.114	0,00
<b>Total Geral</b>	<b>38.602</b>	<b>4.396.882,10</b>

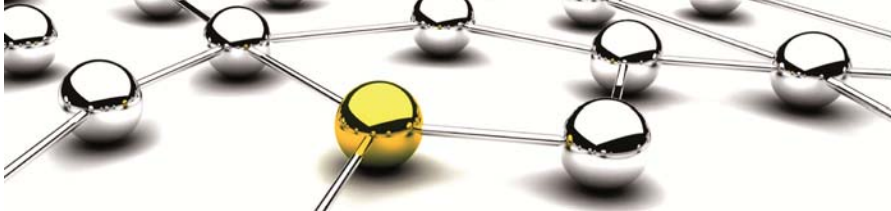
Fonte: Inquérito às empresas

Em 2012, as empresas do SEE pagaram 4,4 M€ em prémios, assumindo maior expressividade os prémios de assiduidade, os quais são quase exclusivamente pagos no sector dos Transportes, e os prémios de desempenho, pagos no sector da Saúde, Serviços Financeiros e Transportes.

Tabela 29 - SEE - Trabalhadores Abrangidos Por Sector de Atividade

	Assiduidade	Comercial	Desempenho	Gestão	Sem descritivo	Distribuição de Resultados
Águas e Resíduos			2.456	396	0	737
Comunicação Social			0			
Cultura e Turismo			3		55	
Defesa			0			
Desenvolvimento Económico			1			
Gestão Infraestruturas			191	15		942
Gestão Participações			56			
Gestão Urbana			0			
Imobiliária			0			
Outros			388	0		1.988
Produção e Distribuição energia			2			
Requalificação			0		103	
Saúde	129		6.006			
Seguros			165			
Serviços Financeiros		189	9.624			9.356
Transportes	1.775	26	3.965		33	
Transportes Aéreos			0	1		
<b>Total Geral</b>	<b>1.904</b>	<b>215</b>	<b>22.857</b>	<b>412</b>	<b>191</b>	<b>13.023</b>

Fonte: Inquérito às empresas



Como seria expectável a atribuição dos prémios assume na sua maioria um carácter anual ou de periodicidade irregular, assumindo estas duas componentes 80% do total de trabalhadores abrangidos. Cerca de 48% das empresas do SEE reportaram os prémios assumindo uma periodicidade anual.

Apenas o prémio de assiduidade é pago com periodicidade mensal, incidindo sobre 12 meses no ano.

**Tabela 30 - SEE - Periodicidade de Atribuição de Prémios**

<b>Nº Trabalhadores abrangidos</b>	
Anual	18.578
Semestral	200
Quadrimestral	1.545
Mensal/12	1.862
Mensal/14	197
Diário	3.920
Outra	12.297
Omisso	3
<b>Total Geral</b>	<b>38.602</b>

Fonte: Inquérito às empresas

**Tabela 31 - SEE - Periodicidade de Atribuição de Prémios por Tipo de Prémio**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Comercial</b>	<b>Desempenho</b>	<b>Gestão</b>	<b>Sem descritivo</b>	<b>Distribuição de Resultados</b>
Anual	0,00%	78,60%	63,59%	97,82%	82,72%	25,44%
Semestral	0,00%	0,00%	0,88%	0,00%	0,00%	0,00%
Quadrimestral	0,00%	0,00%	6,76%	0,00%	0,00%	0,00%
Mensal/12	93,22%	21,40%	0,04%	0,00%	17,28%	0,00%
Mensal/14	0,00%	0,00%	0,86%	0,00%	0,00%	0,00%
Diário	0,00%	0,00%	17,15%	0,00%	0,00%	0,00%
Outra	6,78%	0,00%	10,73%	1,46%	0,00%	74,56%
Omisso	0,00%	0,00%	0,00%	0,73%	0,00%	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Da análise dos quatro sectores que mais prémios pagaram destaca-se o sector da Saúde, sendo que este é explicado por uma única entidade que reportou o pagamento de prémios no montante de 2,4 M€<sup>8</sup>.

<sup>8</sup> Na sequência dos contactos efetuados, verificou-se que esta componente é um prémio de assiduidade, o qual, em muitas empresas do sector da saúde, foi indevidamente reportado como suplemento



Tabela 32 - SEE - Sectores que Reportaram em 2012 Maior Pagamento de Prémios

Unidade: €

	Nº Trabalhadores abrangidos	Total de Prémios 2012
<b>Serviços Financeiros</b>	<b>19.169</b>	<b>1.151.438,83</b>
Anual	9.754	1.121.309,13
Mensal/12	20	30.129,70
Semestral	39	0,00
Outra	9.356	0,00
<b>Saúde</b>	<b>6.135</b>	<b>2.420.619,88</b>
Anual	1.263	0,00
Mensal/12	8	137.585,65
Diário	3.920	1.227,23
Outra	944	2.281.807,00
<b>Transportes</b>	<b>5.799</b>	<b>630.332,76</b>
Anual	678	110.024,89
Quadrimestral	1.545	70.850,00
Mensal/12	1.834	115.106,42
Mensal/14	197	248.787,30
Outra	1.545	85.564,15
<b>Águas e Resíduos</b>	<b>3.589</b>	<b>1.672,50</b>
Anual	3.589	0,00
Outra	-	1.672,50
<b>Total Geral</b>	<b>34.692</b>	<b>4.204.063,97</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A base de atribuição de prémios, excluindo o contrato de trabalho que é quase exclusivamente explicado pelo sector da Saúde, assenta em regulamentos internos ou acordos de empresa.

Tabela 33 - SEE - Base de Atribuição do Prémio

Unidade: €

	Total de Prémios 2012	Nº Trabalhadores abrangidos
Contrato de Trabalho	2.188.465,56	979
Regulamento interno	1.245.746,52	12.693
AE	496.125,80	4.574
Deliberação CA	376.103,28	1.888
Omisso	57.190,89	12
Diploma	33.250,05	7.892
Empresa de origem	0,00	608
Comissão de vencimentos	0,00	184
Estatutos da Empresa	0,00	9.753
EGP	0,00	19
<b>Total Geral</b>	<b>4.396.882,10</b>	<b>38.602</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Foram ainda reportados como suplementos os prémios que abaixo se apresentam, estando repartidos por treze sectores de atividade, sendo que a Saúde e Transportes totalizam no seu conjunto 62% dos prémios reportados como suplementos.

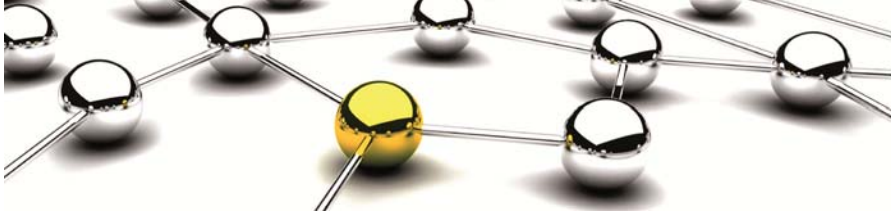


Tabela 34 - SEE – Prémio Reportados no sub-questionário Suplementos<sup>9</sup>

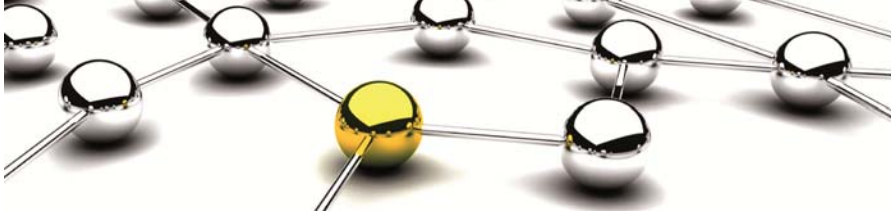
Unidade: €

	Nº Trabalhadores Abrangidos	Gastos anuais 2012
Prémio Comercial	250	568.988,88
Prémio de Assiduidade	8.611	12.542.281,21
Prémio de Desempenho	25.450	19.120.086,14
Sem descritivo	3.047	1.316.729,37
<b>Total Geral</b>	<b>37.358</b>	<b>33.548.085,60</b>

Fonte: Inquérito às empresas

---

<sup>9</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.



#### 4. OUTRAS REGALIAS

As empresas tendem a disponibilizar regalias adicionais como forma de remunerar os trabalhadores, enquadrando-se nestas a atribuição de benefícios sociais ao trabalhador ou à sua família, o pagamento de seguros de saúde e complementos de reforma, que não estão diretamente ligados ao desempenho do trabalhador na sua função.

A taxa de resposta pelas empresas do SEE ao sub-questionário sobre outras regalias situou-se nos 95%, sendo de destacar apenas o sector da Requalificação Urbana que apresentou uma baixa taxa de resposta comparativamente com os restantes.

Tabela 35 - SEE - Sub-questionário O. Regalias - Taxa de resposta

	Não	Sim
Agricultura		1
Águas e Resíduos		31
Comunicação Social		2
Cultura e Turismo		8
Defesa	1	8
Desenvolvimento Económico		5
Gestão Infraestruturas		21
Gestão Participações	1	6
Gestão Urbana		3
Imobiliária	2	10
Outros		24
Produção e Distribuição energia		1
Requalificação	3	6
Saúde	2	34
Seguros		8
Serviços Financeiros	1	11
Serviços Postais		4
Transportes		11
Transportes Aéreos		2
<b>Total Geral</b>	<b>10</b>	<b>196</b>
<b>%</b>	<b>5%</b>	<b>95%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

De uma análise preliminar das “outras regalias”, por tipologia, resulta não existir uma correlação direta entre o número de trabalhadores e o seu encargo anual, e destacam-se as regalias associadas à reforma, designadamente os complementos de reforma, como sendo benefícios que apresentam um elevado encargo para as empresas, face ao número de beneficiários.

Tabela 36 - SEE - O. Regalias por Tipologia

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O.
			Regalias por trabalhador
Reforma	8.658	21.461.254,20	2.478,78
Seguros ramo "Não vida" (exceto Saúde)	44.914	16.337.926,83	363,76
Benefícios Associados a Viaturas	4.472	14.635.211,61	3.272,63
Benefícios Associados a Saúde	28.543	11.401.476,79	399,45
Benefícios Sociais	16.822	3.976.618,88	236,39
Comunicações	12.783	3.711.010,00	290,31
Fundos de pensões	2.491	3.518.966,33	1.412,67
Empréstimos em dinheiro	11.664	2.415.314,25	207,07
Seguro do ramo vida	17.465	2.358.892,96	135,06
Incentivos	12.332	792.549,60	64,27
Abonos de representação	60	328.141,86	5.469,03
Transporte	3.202	101.942,49	31,84
Benefícios associados à actividade empresa	584	95.783,22	164,01
Pagamento de Quotas	184	51.919,15	282,17
Outros	607	45.587,85	75,10
Cartão de Crédito	13	31.906,70	2.454,36
<b>Total Geral</b>	<b>164.794</b>	<b>81.264.502,72</b>	<b>493,13</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Os gastos das empresas com trabalhadores abrangidos pelo direito privado ascendem a 98% do total de gastos com outras regalias.

Tabela 37 - SEE - O. Regalias por Regime de Contratação do Trabalhador

Unidade: €

	N.º Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O.
			Regalias por trabalhador
Privado	162.390	79.460.669,13	489,32
Público	2.404	1.803.833,59	750,35
<b>Total Geral</b>	<b>164.794</b>	<b>81.264.502,72</b>	<b>493,13</b>

Fonte: Inquérito às empresas

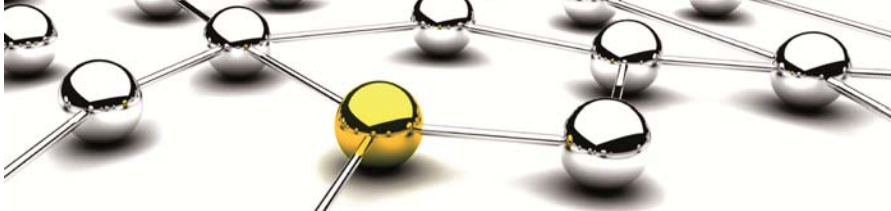
Analisando a distribuição dos montantes gastos de Outras Regalias por forma de constituição de empresa, é possível constatar que é nas Sociedades Anónimas que se verifica o maior montante gasto. No entanto, em termos médios por trabalhador, é nas Entidades Públicas Empresariais que se regista o montante gasto mais elevado.

Tabela 38 - SEE - O. Regalias por Forma de Constituição de Empresa

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O.
			Regalias por trabalhador
Agrupamento Complementar de Empresas	768	592.784,46	771,85
Entidade Pública Empresarial	20.803	23.693.071,72	1.138,93
Sociedade Anónima	142.708	56.713.280,44	397,41
Sociedade por Quotas	515	265.366,10	515,27
<b>Total Geral</b>	<b>164.794</b>	<b>81.264.502,72</b>	<b>493,13</b>

Fonte: Inquérito às empresas



Numa perspetiva de Contas Nacionais, o sector Outros Intermediários Financeiros sobressai, na medida em que apresenta maior montante de outras regalias por trabalhador, assumindo as mesmas a forma de seguros, vida e não vida, ou benefícios associados à utilização de viatura.

**Tabela 39 - SEE - O. Regalias por Classificação em Contas Nacionais**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O. Regalias por trabalhador
Instituições Financeiras	49.704	7.654.514,16	154,00
Outros Intermediários Financeiros	10.832	11.133.042,69	1.027,79
EPR	31.085	28.378.562,92	912,93
EPNR	73.173	34.098.382,95	466,00
<b>Total Geral</b>	<b>164.794</b>	<b>81.264.502,72</b>	<b>493,13</b>

Fonte: Inquérito às empresas

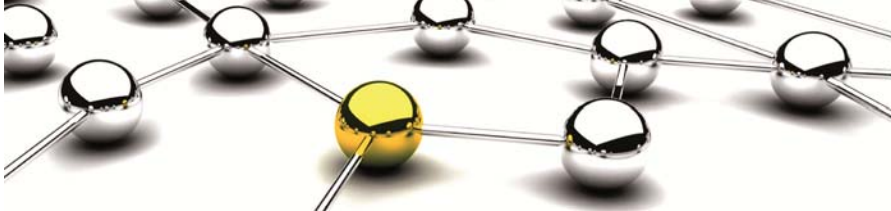
Apenas cinco sectores de atividade apresentaram, em 2012, gastos superiores a 1.000 euros por trabalhador, conforme indicado na tabela infra. No entanto, se se atender à dimensão do sector e ao valor *per capita*, o sector dos Transportes sobressai como tendo um peso preponderante no total dos gastos com este tipo de benefícios.

**Tabela 40 - SEE - O. Regalias por Sector**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O. Regalias por trabalhador
Transportes	25.149	23.452.089,09	932,53
Serviços Financeiros	52.499	10.230.929,19	194,88
Gestão Infraestruturas	15.990	8.458.949,89	529,02
Seguros	7.771	8.236.660,60	1.059,92
Transportes Aéreos	22.107	7.353.021,20	332,61
Águas e Resíduos	10.256	6.233.168,99	607,76
Comunicação Social	16.610	6.025.005,68	362,73
Outros	5.230	4.141.288,32	791,83
Defesa	1.406	1.738.595,91	1.236,55
Saúde	2.812	1.520.738,41	540,80
Serviços Postais	1.287	1.021.336,69	793,58
Desenvolvimento Económico	1.049	698.106,67	665,50
Gestão Participações	385	613.622,90	1.593,83
Requalificação	1.179	574.501,69	487,28
Imobiliária	554	434.021,22	783,43
Cultura e Turismo	332	250.188,09	753,58
Agricultura	151	235.171,82	1.557,43
Produção e Distribuição energia	17	37.892,00	2.228,94
Gestão Urbana	10	9.214,36	921,44
<b>Total Geral</b>	<b>164.794</b>	<b>81.264.502,72</b>	<b>493,13</b>

Fonte: Inquérito às empresas



Os cinco sectores<sup>10</sup> (excluindo o sector Financeiro e Segurador), com maiores gastos em outras regalias são responsáveis por 63% do total gasto pelas empresas em 2012. Se se atender à dimensão do sector e valor *per capita*, o sector dos Transportes sobressai como tendo um peso preponderante neste tipo de benefício, imediatamente seguido pelo sector Gestão de Infraestruturas.

**Tabela 41 - SEE - Cinco Sectores com Maiores Gastos em O. Regalias em 2012 (excluindo S. Financeiro e Seguros)**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios O. Regalias por trabalhador
Reforma	8.190	20.951.440,20	2.558,17
Benefícios Associados a Saúde	23.235	8.549.432,11	367,95
Seguros ramo "Não vida" (exceto Saúde)	27.010	8.087.123,02	299,41
Benefícios Associados a Viaturas	2.125	5.152.307,55	2.424,62
Benefícios Sociais	4.760	3.840.061,81	806,74
Fundos de pensões	1.065	1.587.240,60	1.490,37
Seguro do ramo vida	13.456	1.561.968,57	116,08
Comunicações	5.318	1.061.293,99	199,57
Incentivos	753	376.458,01	499,94
Transporte	3.183	91.818,69	28,85
Benefícios associados à actividade empresa	550	90.840,00	165,16
Empréstimos em dinheiro	209	71.161,13	340,48
Outros	101	41.005,62	406,00
Abonos de representação	12	30.110,36	2.509,20
Pagamento de Quotas	141	25.794,74	182,94
Cartão de Crédito	4	4.178,45	1.044,61
<b>Total Geral</b>	<b>90.112</b>	<b>51.522.234,85</b>	<b>571,76</b>

Fonte: Inquérito às empresas

No sub-questionário relativos aos Suplementos houve empresas que reportaram gastos com Outras Regalias, os quais se apresentam na tabela seguinte.

<sup>10</sup> Consideraram-se os sectores dos Transportes, Gestão de Infraestruturas, Transportes Aéreos, Águas e Resíduos e Comunicação Social

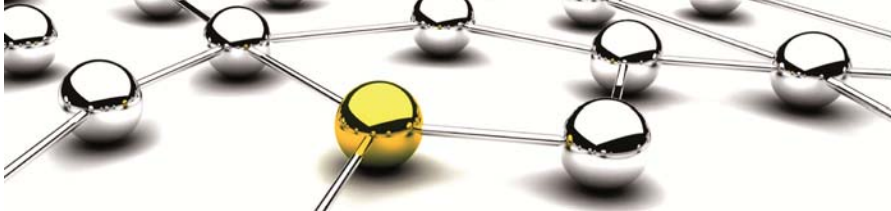
Tabela 42 - SEE - Gastos com Outras Regalias reportados no sub-questionário dos Suplementos<sup>11</sup>

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Gastos anuais O. Regalias
<b>Benefício social</b>	<b>3.247</b>	<b>621.381,45</b>
Saúde	111	424.199,79
Defesa	2.726	114.108,24
Transportes	114	68.090,05
Agricultura	186	6.526,97
Requalificação	1	5.040,00
Cultura e Turismo	2	2.520,00
Gestão Participações	1	896,40
Gestão Infraestruturas	106	0,00
<b>Complemento de abono de família</b>	<b>648</b>	<b>80.130,93</b>
Defesa	647	79.990,81
Cultura e Turismo	1	140,12
<b>Complemento de reforma</b>	<b>12</b>	<b>170.713,22</b>
Saúde	8	102.112,28
Desenvolvimento Económico	0	37.446,98
Gestão Participações	3	30.329,82
Águas e Resíduos	1	824,14
Defesa	0	0,00
<b>Complemento subsídio de doença</b>	<b>4.244</b>	<b>220.802,46</b>
Gestão Infraestruturas	2.900	90.689,79
Transportes	1.102	54.432,24
Defesa	45	38.017,06
Serviços Postais	46	28.384,90
Agricultura	98	8.917,39
Imobiliária	53	361,08
<b>Comunicações</b>	<b>254</b>	<b>41.585,36</b>
Transportes	224	39.905,36
Saúde	30	1.680,00
<b>Despesas de representação</b>	<b>1.359</b>	<b>8.014.939,38</b>
Saúde	437	2.737.052,82
Gestão Infraestruturas	404	2.256.470,71
Transportes	349	1.404.639,49
Águas e Resíduos	65	736.897,53
Requalificação	45	280.500,77
Gestão Participações	8	141.093,19
Imobiliária	11	111.923,48
Cultura e Turismo	15	95.040,73
Outros	11	88.704,67
Defesa	4	47.911,68
Agricultura	3	39.528,75
Seguros	2	24.347,93
Comunicação Social	3	23.799,23
Gestão Urbana	1	13.770,00
Produção e Distribuição energia	1	13.258,40
<b>Insularidade/Interioridade</b>	<b>2</b>	<b>10.800,00</b>
Saúde	2	10.800,00
<b>Subsídio de fardamento</b>	<b>524</b>	<b>619.069,20</b>
Comunicação Social	432	536.076,18
Cultura e Turismo	90	82.993,02
Saúde	2	0,00
<b>Subsídio de fixação</b>	<b>62</b>	<b>203.959,49</b>
Saúde	62	203.959,49
<b>Subsídio de formação</b>	<b>5.635</b>	<b>3.279.290,75</b>
Transportes Aéreos	0	1.909.874,33
Saúde	5.158	1.351.778,82
Transportes	46	12.855,36
Defesa	333	2.476,00
Agricultura	96	1.509,11
Águas e Resíduos	2	797,13
<b>Subsídio de instalação e de residência</b>	<b>4.205</b>	<b>298.403,10</b>
Transportes	12	230.900,56
Outros	22	49.633,76
Gestão Infraestruturas	4.170	15.456,31
Saúde	1	2.215,92
Serviços Postais	0	196,55
<b>Outra</b>	<b>7</b>	<b>9.741,60</b>
Saúde	6	7.803,60
Águas e Resíduos	1	1.938,00
<b>Total Geral</b>	<b>20.199</b>	<b>13.570.816,94</b>

Fonte: Inquérito às empresas

<sup>11</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.



## 5. SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO

O subsídio de refeição é um montante diário que tem a natureza de benefício social concedido pela entidade empregadora ao seu trabalhador como comparticipação nas despesas resultantes de uma refeição tomada fora da residência habitual, sendo atribuído nos dias de prestação efetiva de trabalho.

Apesar de ser um subsídio pago pela generalidade das empresas, houve ainda assim 6 empresas que não responderam a este sub-questionário sobre o subsídio de refeição, de um total de 206 entidades que responderam ao inquérito. Deste sub-questionário, envolvendo 374 registos, 33 não foram considerados por apresentarem registos pouco fiáveis, conforme explicado na nota metodológica.

Tabela 43 - SEE - Resposta ao Sub-questionário Subsídio de Refeição

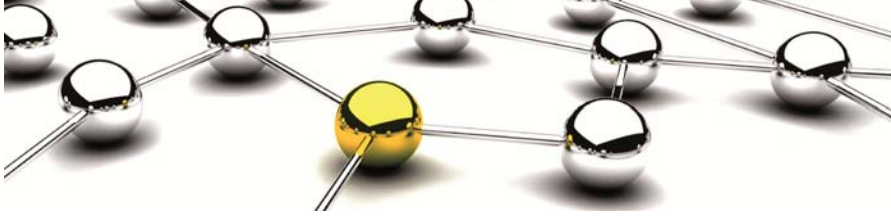
	Não	Sim
Agricultura		1
Aguas e Resíduos		31
Comunicação Social		2
Cultura e Turismo		8
Defesa		9
Desenvolvimento Económico		5
Gestão Infraestruturas		21
Gestão Participações	2	5
Gestão Urbana		3
Imobiliária	2	10
Outros		24
Produção e Distribuição energia		1
Requalificação	1	8
Saúde		36
Seguros		8
Serviços Financeiros	1	11
Serviços Postais		4
Transportes		11
Transportes Aéreos		2
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>200</b>
<b>%</b>	<b>3%</b>	<b>97%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A tabela infra evidencia que cerca de 39% das empresas atribuem subsídios de refeição de montante único, pelo que na maioria das empresas, 61%, verifica-se a ocorrência de subsídios de refeição com mais do que um montante atribuído em cada empresa.

Tabela 44 - SEE - Nº de Diferentes Montantes de Subsídios de Refeição por Empresa





	1	2	3	4	5
Agricultura	1				
Águas e Resíduos	2	21	8		
Comunicação Social	1		1		
Cultura e Turismo	4	4			
Defesa	5	2			
Desenvolvimento Económico	2	2		1	
Gestão Infraestruturas	9	7	1	4	
Gestão Participações	2	1	1	1	
Gestão Urbana	1				
Imobiliária	6	1			
Outros	11	4	5	2	1
Produção e Distribuição energia			1		
Requalificação	6	1			
Saúde	2	31	1	2	
Seguros	5	2	1		
Serviços Financeiros	10	1			
Serviços Postais			4		
Transportes	5	5	1		
Transportes Aéreos	2				
<b>Total Geral</b>	<b>74</b>	<b>82</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>1</b>
<b>% Acumulada</b>	<b>39%</b>	<b>82%</b>	<b>94%</b>	<b>99%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Atendendo à natureza jurídica da empresa, as S.A. e os ACE tendem a pagar valores de subsídio de refeição superiores aos pagos pelas E.P.E.

**Tabela 45 - SEE - Nº Registos por Forma de Constituição de Empresa**

	<€4,27	€4,27	€4,27<x<10	>€10
Entidade Pública Empresarial	3	75	15	1
Sociedade Anónima	3	57	148	23
Sociedade por Quotas		4	5	1
Agrupamento Complementar de Empresas				6
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>136</b>	<b>168</b>	<b>31</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Numa análise por intervalos de montante unitário de subsídio, verifica-se que 64% dos trabalhadores das empresas do SEE recebem um subsídio equiparado ao atribuído aos trabalhadores em funções públicas (€ 4,27), sendo, para esse facto, determinante o elevado peso do sector da Saúde em termos de número de trabalhadores. No entanto, saliente-se que quer o sector dos Transportes, quer o sector das Infraestruturas apresentam um valor superior ao definido para os trabalhadores em funções públicas, abrangendo 13% dos trabalhadores.

**Tabela 46 - SEE - Nº Trabalhadores por Intervalo de Subsídio de Refeição**

	<€4,27	€4,27	€4,27<x<10	>€10
Agricultura			110	
Águas e Resíduos	1	494	4.367	
Comunicação Social		259	1.678	242
Cultura e Turismo		207	681	
Defesa	7	459	44	
Desenvolvimento Económico		5	390	60
Gestão Infraestruturas		139	5.902	
Gestão Participações		5	99	3
Gestão Urbana				7
Imobiliária			89	134
Outros	4	87	1.677	868
Produção e Distribuição energia		2	5	
Requalificação		38	142	
Saúde	2	78.221	110	
Seguros		1	3.043	6
Serviços Financeiros	2		296	10.522
Serviços Postais		78	635	
Transportes		111	8.701	1.726
Transportes Aéreos			3.263	
<b>Total Geral</b>	<b>16</b>	<b>80.106</b>	<b>31.232</b>	<b>13.568</b>
%	<b>0%</b>	<b>64%</b>	<b>25%</b>	<b>11%</b>

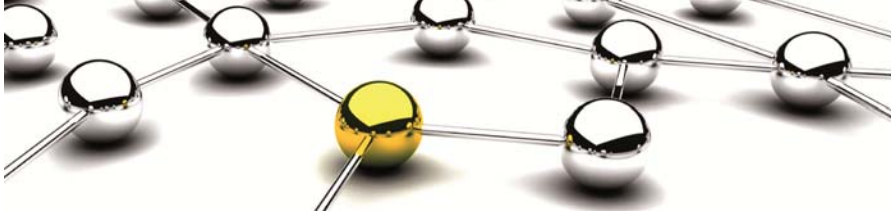
Fonte: Inquérito às empresas

Das empresas que atribuem subsídio de refeição aos seus trabalhadores superiores a 10€/subsídio, é de destacar, em particular o sector dos Serviços Financeiros, cujo encargo mensal ascende a 2,6 M€ e abarca mais de 10.000 trabalhadores.

**Tabela 47 - SEE - Empresas que pagam mais de 10€/Subsídio de Refeição**

Unidade: €			
>€10	Nº empresas	Nº Trabalhadores	Enc. Mensal
Comunicação Social	1	242	58.564
Desenvolvimento Económico	2	60	13.673
Gestão Participações	2	3	721
Gestão Urbana	1	7	1.594
Imobiliária	3	134	31.308
Outros	5	868	395.956
Seguros	1	6	1.465
Serviços Financeiros	7	10.522	2.569.472
Transportes	3	1.726	389.785
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>13.568</b>	<b>3.462.538</b>

Fonte: Inquérito às empresas



Na análise das empresas que pagam mais de 10 euros / subsídio de refeição, o sector de atividade Outros engloba apenas cinco empresas, três delas constituídas sob a forma de ACE e as restantes Sociedade Anónimas, que, tendo pouca expressividade se se tomar em consideração a sua dimensão, assumem uma relevância não proporcional quando analisado em termos de subsídio de refeição.

A análise por sector de Contas Nacionais reforça a evidência de que os patamares superiores se concentram no sector das Instituições Financeiras e Outros Intermediários Financeiros.

Em termos globais, os 341 registos do SEE relativos ao sub-questionário subsídio de refeição, abarcando 187 empresas e cerca de 125 mil trabalhadores, representam um encargo mensal de 16,0 M€.

**Tabela 48 - SEE - Encargos Mensais com Subsídio de Refeição**

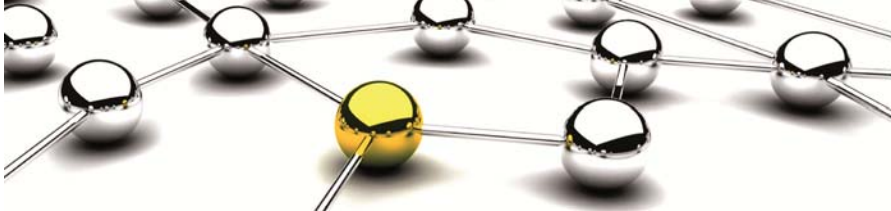
	Unidade: €		
	Nº empresas	Nº Trabalhadores	Enc. Mensal
Agricultura	1	110	15.512,20
Agua e Resíduos	30	4.862	694.311,86
Comunicação Social	2	2.179	350.535,46
Cultura e Turismo	8	888	103.569,18
Defesa	7	510	49.448,52
Desenvolvimento Económico	5	455	87.829,50
Gestão Infraestruturas	19	6.041	908.895,02
Gestão Participações	5	107	16.285,06
Gestão Urbana	1	7	1.593,90
Imobiliária	7	223	44.669,68
Outros	23	2.636	678.613,76
Produção e Distribuição energia	1	7	957,22
Requalificação	7	180	25.786,64
Saúde	36	78.333	7.360.925,00
Seguros	7	3.050	598.025,34
Serviços Financeiros	11	10.820	2.624.611,88
Serviços Postais	4	713	133.628,66
Transportes	11	10.538	1.965.449,64
Transportes Aéreos	2	3.263	356.853,42
<b>Total Geral</b>	<b>187</b>	<b>124.922</b>	<b>16.017.501,94</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Por último, refira-se ainda que foram reportados como “Outras Regalias” gastos com refeições e refeitórios num montante anual adicional de 710 mil euros, conforme quadro seguinte.

**Tabela 49 - SEE - Gastos com Refeições e Refeitórios reportados no sub-questionário O. Regalias<sup>12</sup>**

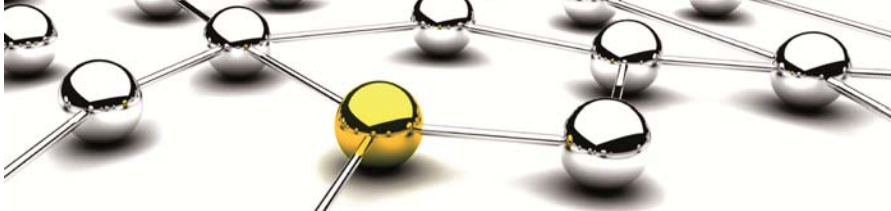
<sup>12</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.



Unidade: €

	N.º Trabalhadores	Montante total 2012	Gasto anual médio por trabalhador
<b>Privado</b>			
Aguas e Resíduos			
Sociedade Anónima	685	695.202,60	1.014,89
Saúde			
Entidade Pública Empresarial	27	4.072,34	150,83
<b>Público</b>			
Saúde			
Entidade Pública Empresarial	74	11.161,22	150,83
<b>Total Geral</b>	<b>786</b>	<b>710.436,16</b>	<b>903,86</b>

Fonte: Inquérito às empresas



## 6. CONCLUSÕES

Face ao universo em análise, verifica-se que as limitações do presente estudo não permitem apresentar conclusões fundamentadas nem propostas de revisão de suplementos remuneratórios.

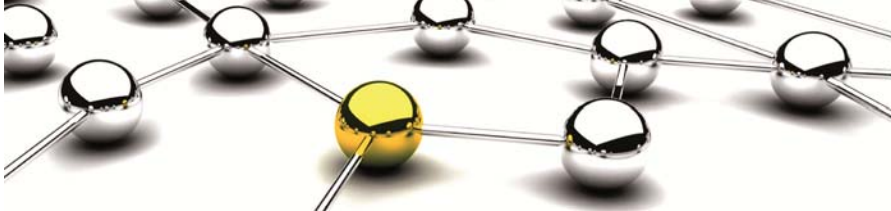
Em presença desta limitação e tendo em vista o cumprimento do estipulado na Lei nº 59/2013, de 23 de agosto, a DGTF propõe-se desenvolver ações que permitam alargar a base de análise e aprofundar este tema, segmentando a análise por setor de atividade com destaque para os setores da Saúde, Transportes, Gestão de Infraestruturas e Comunicação Social. No âmbito das atribuições da DGTF, o trabalho a desenvolver será essencialmente centrado no SEE detido direta ou indiretamente pelo Estado.

Relativamente às regalias associadas à reforma, a proposta de Lei do Orçamento do Estado prevê que as empresas que tenham tido prejuízo nos três últimos anos, como é o caso do sector dos Transportes, suspenderão, no próximo ano, o pagamento dos referidos complementos de reforma, com exceção dos casos em que a soma das pensões auferidas pelo respetivo beneficiário do Sistema Previdencial da Segurança Social, da CGA, I.P. e de outros sistemas de proteção social, seja igual ou inferior a €600 mensais.

A entrada em vigor do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de outubro, irá ter implicações no pagamento do subsídio de refeição, ajudas de custo, trabalho suplementar e trabalho noturno, sem prejuízo do disposto no Orçamento de Estado para 2014.

Por último, reiteram-se as restrições e condicionalismos que presidiram à análise pela DGTF da informação que foi facultada, conforme já referido na nota inicial.

Face à reduzida taxa de resposta obtida nos inquéritos, deverá ser efetuada uma insistência junto das empresas para completar o levantamento desta informação e para serem obtidos os esclarecimentos tidos por necessários.



## PARTE III – EMPRESAS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL

O inquérito às empresas do Sector Empresarial Local e Regional foi respondido por apenas 134 empresas, de um total de 417 entidades registadas no SIOE. Estas empresas reportaram um total de Gastos com Pessoal, em 2012, no montante de 283,6 M€, sendo que o somatório dos montantes reportados nos sub-questionários ascende apenas a 88,09% do mesmo<sup>13</sup>.

Tabela 50- SEL e SER - Gastos com Pessoal em 2012

Unidade: €

	Nº de Empresas	Gastos Pessoal
Aguas e Resíduos	32	66.985.109,44
Comunicação Social	1	1.393.730,94
Cultura e Turismo	23	15.007.127,76
Desenvolvimento Económico	8	1.677.556,07
Desporto	1	1.252.308,48
Formação e Educação	3	730.115,78
Gestão Infraestruturas	13	9.766.470,54
Gestão Urbana	28	26.845.784,16
Imobiliária	2	210.353,14
Outros	8	5.290.387,95
Produção e Distribuição energia	8	22.840.224,77
Requalificação	1	219.956,29
Saúde	1	114.940.937,97
Transportes	5	16.405.906,73
<b>Total Geral</b>	<b>134</b>	<b>283.565.970,02</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A análise comparativa, por sector, dos diferentes componentes dos gastos com pessoal, evidencia a existência de critérios de resposta divergentes e incoerentes face aos gastos com pessoal totais reportados.

No SEL e SER, são os suplementos que assumem maior peso nos gastos com pessoal, excetuando a componente de remuneração base, devendo-se tal facto, essencialmente, aos sectores da Produção e Distribuição de Energia, Comunicação Social e Gestão de Infraestruturas.

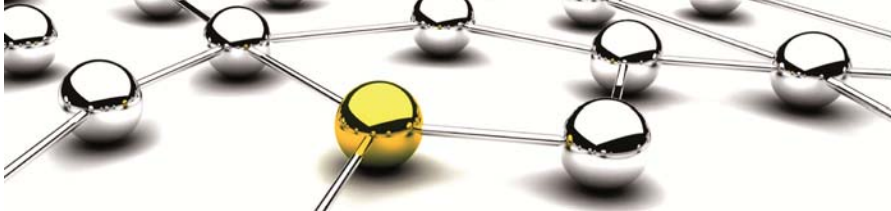
<sup>13</sup> A discrepância será explicada por encargos com contribuições obrigatórias para a segurança social da responsabilidade das empresas.

Tabela 51 - SEL e SER - Composição dos Gastos com Pessoal em 2012

Unidade: €

	Nº de Empresas	Gastos Pessoal	Remunerações	Sub refeição	Suplementos	Prémios	O Regalias
Aguas e Resíduos	32	66.985.109,44	78,91%	8,61%	6,50%	0,06%	2,15%
Comunicação Social	1	1.393.730,94	71,35%	5,59%	22,42%	0,51%	0,13%
Cultura e Turismo	23	15.007.127,76	86,57%	8,16%	7,77%	0,02%	0,58%
Desenvolvimento Económico	8	1.677.556,07	97,40%	7,63%	3,19%	0,00%	1,53%
Desporto	1	1.252.308,48	100,00%	2,96%	0,00%	0,00%	4,70%
Formação e Educação	3	730.115,78	229,26%	17,98%	1,85%	0,00%	0,42%
Gestão Infraestruturas	13	9.766.470,54	87,18%	10,02%	17,00%	0,01%	3,09%
Gestão Urbana	28	26.845.784,16	81,71%	7,11%	6,12%	0,04%	2,35%
Imobiliária	2	210.353,14	76,58%	3,78%	12,65%	0,00%	0,56%
Outros	8	5.290.387,95	81,66%	7,62%	4,92%	1,49%	0,87%
Produção e Distribuição energia	8	22.840.224,77	62,53%	7,12%	20,78%	0,00%	11,11%
Requalificação	1	219.956,29	99,15%	8,59%	0,85%	0,00%	0,00%
Saúde	1	114.940.937,97	60,98%	3,81%	6,02%	0,00%	0,02%
Transportes	5	16.405.906,73	76,07%	6,74%	12,65%	0,01%	0,38%
<b>Total Geral</b>	<b>206</b>	<b>283.565.970,02</b>	<b>71,7%</b>	<b>6,3%</b>	<b>8,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,8%</b>

Fonte: Inquérito às empresas



## 1. REMUNERAÇÕES BASE

No que respeita ao SEL e SER, das 134 empresas que responderam ao inquérito, 128 empresas responderam ao sub-questionário das remunerações atribuídas aos funcionários.

**Tabela 52 - SER E SEL – Sub-questionário Remunerações - Taxa de Resposta**

	Não	Sim
Aguas e Resíduos		32
Comunicação Social		1
Cultura e Turismo		23
Desenvolvimento Económico		8
Desporto		1
Formação e Educação		3
Gestão Infraestruturas	1	12
Gestão Urbana		28
Imobiliária		2
Outros		8
Produção e Distribuição energia	5	3
Requalificação		1
Saúde		1
Transportes		5
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>128</b>
<b>%</b>	<b>4%</b>	<b>96%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Para a realização desta análise foi necessário proceder a uma uniformização dos dados, pelo que do total dos registos rececionados relativamente às empresas do SER e do SEL apenas 42% foram considerados.

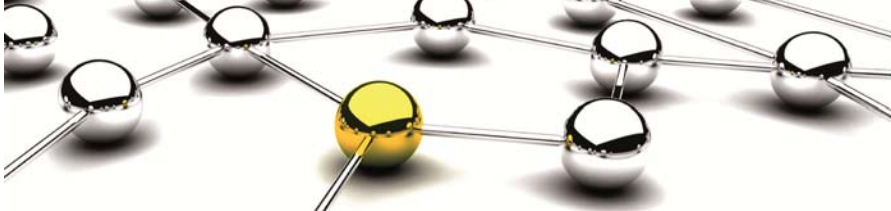
**Tabela 53 - SER e SEL - Registos considerados**

	Registos considerados	Registos excluídos	Total
Aguas e Resíduos	153	470	623
Comunicação Social	47	5	52
Cultura e Turismo	253	239	492
Desenvolvimento Económico	15	35	50
Desporto		15	15
Formação e Educação	56	13	69
Gestão Infraestruturas	56	138	194
Gestão Urbana	258	292	550
Imobiliária	4	5	9
Outros	24	59	83
Produção e Distribuição energia		97	97
Requalificação		5	5
Saúde	1	57	58
Transportes	169	24	193
<b>Total</b>	<b>1036</b>	<b>1454</b>	<b>2490</b>

Fonte: Inquérito às empresas

À semelhança do que se verificou ao nível do SEE, no que diz respeito à distribuição dos registos por regime de contratação do trabalhador, verificou-se que a totalidade dos registos considerados diz respeito a trabalhadores abrangidos pelo direito privado.





Atendendo à distribuição das remunerações por CNP, é possível constatar que cerca de 14% dos trabalhadores se encontra nos dois primeiros grupos da classificação, isto é, em “Quadros Superiores da AP, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa” e em “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas”. No entanto, são os dois últimos grupos, “Operários de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem” e “Trabalhadores Não Qualificados” - que possuem um maior número de trabalhadores, registando em conjunto, aproximadamente 41% do total.

De modo semelhante ao que se verifica na Administração Central, é no primeiro grupo que se regista a remuneração média mais elevada, com uma diferença superior a mil euros comparativamente ao segundo grupo.

As remunerações médias mais baixas ocorrem nos grupos “Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas”, “Pessoal dos Serviços e Vendedores” e “Trabalhadores não Qualificados”.

Ainda que com elevadas limitações, face à taxa de resposta ocorrida no SER e no SEL, Comparando as remunerações médias entre o SEE e o SER e SEL, verifica-se que as remunerações médias do SEE são mais elevadas em todos os grupos de profissões, à exceção do grupo 7 – “Operários, Artífices e Trabalhadores Similares”.

**Tabela 54 - SER e SEL - Remunerações por CNP**

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	314.484,07	11,76%	799,95	7.011,99	2.515,87	125	4%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	402.886,72	15,07%	546,52	4.262,13	1.454,46	277	10%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermediário	235.723,33	8,82%	509,05	2.523,11	1.208,84	195	7%
4 Pessoal Administrativo e Similares	408.035,84	15,26%	485,00	2.944,20	821,00	497	17%
5 Pessoal dos Serviços e Vendedores	137.098,39	5,13%	83,84	1.307,00	659,13	208	7%
6 Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	4.647,03	0,17%	546,66	750,00	663,86	7	0%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	324.970,53	12,16%	485,00	1.995,97	829,01	392	14%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	519.046,11	19,41%	528,31	1.461,18	833,14	623	22%
9 Trabalhadores Não Qualificados	326.622,45	12,22%	224,34	970,00	607,10	538	19%
<b>Total Geral</b>	<b>2.673.514,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>83,84</b>	<b>7.011,99</b>	<b>934,14</b>	<b>2.862</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Atendendo à distribuição das remunerações por sectores de atividade, é possível constatar que é nos Transportes, Gestão Urbana, Águas e Resíduos, e Cultura e Turismo que se registaram os maiores montantes pagos, somando, em conjunto, 87% do total das remunerações a nível regional e local em 2012.

Tabela 55 - SER e SEL - Remunerações por Sector

Unidade: €

	Total Rem. 2012	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
Transportes	8.634.310,07	757.853,74	28,35%	812	28,37%
Gestão Urbana	8.485.101,70	720.692,74	26,96%	816	28,51%
Águas e Resíduos	5.968.201,49	510.157,19	19,08%	574	20,06%
Cultura e Turismo	3.802.039,26	298.429,95	11,16%	316	11,04%
Formação e Educação	1.061.831,29	102.679,40	3,84%	87	3,04%
Gestão Infraestruturas	925.899,61	76.356,05	2,86%	56	1,96%
Comunicação Social	878.466,53	76.909,76	2,88%	64	2,24%
Outros	701.489,39	97.385,87	3,64%	112	3,91%
Desenvolvimento Económico	271.289,15	25.502,72	0,95%	19	0,66%
Imobiliária	51.512,80	4.547,05	0,17%	4	0,14%
Saúde	34.876,97	3.000,00	0,11%	2	0,07%
<b>Total Geral</b>	<b>30.815.018,26</b>	<b>2.673.514,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.862</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

De seguida serão analisados cada um destes quatro sectores atendendo à distribuição das suas remunerações por CNP.

Nos Transportes é possível verificar que a maior percentagem dos trabalhadores (65%) exerce a sua atividade no grupo “Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem”. Em termos de montantes pagos em remunerações, este grupo é responsável por 59% do total despendido em abril.

Tabela 56 - SER e SEL - Remunerações do Sector dos Transportes

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	40.915,23	5,40%	1.460,00	3.645,97	2.922,52	14	2%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	29.400,68	3,88%	930,84	3.645,97	1.960,05	15	2%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermediário	26.489,51	3,50%	854,92	2.367,98	1.655,59	16	2%
4 Pessoal Administrativo e Similares	79.397,45	10,48%	485,00	1.627,55	892,11	89	11%
5 Pessoal dos Serviços e Vendedores	24.945,46	3,29%	485,00	784,50	692,93	36	4%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	102.024,06	13,46%	485,00	1.456,72	1.000,24	102	13%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	447.295,80	59,02%	577,68	1.300,85	845,55	529	65%
9 Trabalhadores Não Qualificados	7.385,55	0,97%	485,00	857,37	671,41	11	1%
<b>Total Geral</b>	<b>757.853,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>485,00</b>	<b>3.645,97</b>	<b>933,32</b>	<b>812</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

No sector da Gestão Urbana, o destaque vai para os “Trabalhadores Não Qualificados”, que representam 28% do total deste sector. Em segundo lugar, surge o grupo de “Pessoal Administrativo e Similares”, com 21%. No que respeita aos montantes pagos no mês de abril, importa salientar o peso dos “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas” (20%), embora em número de trabalhadores este grupo represente 12% do total.

Tabela 57 - SER e SEL - Remuneração do Sector da Gestão Urbana

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	91.529,79	12,70%	799,95	3.948,00	2.408,68	38	5%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	144.843,53	20,10%	546,52	3.246,00	1.448,44	100	12%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermediário	87.883,07	12,19%	617,40	2.523,11	1.171,77	75	9%
4 Pessoal Administrativo e Similares	122.506,66	17,00%	485,00	1.450,00	716,41	171	21%
5 Pessoal dos Serviços e Vendedores	72.484,01	10,06%	83,84	800,00	599,04	121	15%
6 Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	1.375,98	0,19%	635,07	635,07	687,99	2	0%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	56.358,52	7,82%	485,00	1.199,00	867,05	65	8%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	11.780,58	1,63%	583,58	1.010,00	906,20	13	2%
9 Trabalhadores Não Qualificados	131.930,60	18,31%	485,00	830,00	571,13	231	28%
<b>Total Geral</b>	<b>720.692,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>83,84</b>	<b>3.948,00</b>	<b>883,20</b>	<b>816</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

No sector das Águas e Resíduos, a maior parte dos trabalhadores pertence ao grupo relativo a “Trabalhadores Não Qualificados” (32%), tendo sido responsável por 23% do montante total despendido em abril neste sector. Agregando os grupos n.º 7, 8 e 9, verifica-se que o peso das remunerações nestes grupos é de cerca de 50% do total.

Tabela 58 - SER e SEL - Remunerações do Sector de Águas e Resíduos

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	84.923,12	16,65%	1.124,96	5.310,00	2.573,43	33	6%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	43.006,70	8,43%	691,71	1.525,64	1.303,23	33	6%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermediário	26.075,20	5,11%	788,68	1.833,50	1.133,70	23	4%
4 Pessoal Administrativo e Similares	92.519,58	18,14%	550,00	1.500,00	856,66	108	19%
5 Pessoal dos Serviços e Vendedores	5.014,96	0,98%	665,96	841,98	835,83	6	1%
Pescas	2.368,88	0,46%	546,66	546,66	592,22	4	1%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	93.168,11	18,26%	525,00	1.726,48	782,93	119	21%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	46.102,85	9,04%	546,66	908,48	720,36	64	11%
9 Trabalhadores Não Qualificados	116.977,79	22,93%	485,00	898,32	635,75	184	32%
<b>Total Geral</b>	<b>510.157,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>485,00</b>	<b>5.310,00</b>	<b>888,78</b>	<b>574</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

No sector da Cultura e Turismo verifica-se uma distribuição de trabalhadores por grupos de CNP mais uniforme comparativamente aos sectores anteriormente referidos. A maior percentagem dos trabalhadores pertence ao grupo “Trabalhadores Não Qualificados” (28%), seguindo-se o grupo “Pessoal Administrativo e Similares” (19%). Em termos de remunerações, pagas em abril, destacam-se os mesmos grupos, sendo que cada um tem um peso de 18% sobre a remuneração total.

Tabela 59 - SER e SEL - Remunerações do Sector da Cultura e Turismo

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Rem. Abril 2013 (%)	Remuneração Mínima	Remuneração Máxima	Remuneração Média	Nº de Trabalhadores	Nº de Trabalhadores (%)
1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	33.352,03	11,18%	939,00	3.455,23	2.084,50	16	5%
2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	48.093,87	16,12%	600,00	2.276,35	1.414,53	34	11%
3 Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	48.315,81	16,19%	600,00	1.750,64	1.150,38	42	13%
4 Pessoal Administrativo e Similares	53.982,79	18,09%	485,00	2.866,41	884,96	61	19%
5 Pessoal dos Serviços e Vendedores	25.063,20	8,40%	491,76	939,00	696,20	36	11%
6 Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	902,17	0,30%	750,00	750,00	902,17	1	0%
7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	23.612,41	7,91%	525,00	1.995,97	944,50	25	8%
8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	10.039,62	3,36%	618,00	1.461,18	836,64	12	4%
9 Trabalhadores Não Qualificados	55.068,05	18,45%	224,34	970,00	618,74	89	28%
<b>Total Geral</b>	<b>298.429,95</b>	<b>100,00%</b>	<b>224,34</b>	<b>3.455,23</b>	<b>944,40</b>	<b>316</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Analisando as remunerações médias por tipo de constituição de empresa, é possível constatar que as mesmas são mais elevadas nas Sociedades Anónimas e nas Empresas Intermunicipais. Com remunerações médias mais baixas surgem as Entidades Empresariais Municipais e as Sociedades por Quotas.

Tabela 60 - SER e SEL - Remunerações por Tipo de Constituição de Empresa

Unidade: €

	Rem. Abril 2013	Nº de Trabalhadores	Remuneração Média
<b>1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa</b>			
Empresa Intermunicipal	40.563,50	14	2.897,39
Empresa Municipal	105.465,33	43	2.452,68
Entidade Empresarial Municipal	84.917,65	40	2.122,94
Sociedade Anónima	49.432,99	16	3.089,56
Sociedade por Quotas	34.104,60	12	2.842,05
<b>2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas</b>			
Empresa Intermunicipal	11.229,91	7	1.604,27
Empresa Municipal	209.002,59	148	1.412,18
Entidade Empresarial Municipal	82.750,21	62	1.334,68
Sociedade Anónima	53.903,56	26	2.073,21
Sociedade por Quotas	46.000,45	34	1.352,95
<b>3 Técnicos e profissionais de Nível Intermédio</b>			
Empresa Intermunicipal	3.972,58	2	1.986,29
Empresa Municipal	83.833,07	64	1.309,89
Entidade Empresarial Municipal	90.201,86	88	1.025,02
Entidade Pública Empresarial Regional	3.000,00	2	1.500,00
Sociedade Anónima	44.063,87	28	1.573,71
Sociedade por Quotas	10.651,95	11	968,36
<b>4 Pessoal Administrativo e Similares</b>			
Empresa Intermunicipal	44.985,00	52	865,10
Empresa Municipal	130.547,45	163	800,90
Entidade Empresarial Municipal	151.757,63	197	770,34
Sociedade Anónima	67.177,63	71	946,16
Sociedade por Quotas	13.568,13	14	969,15

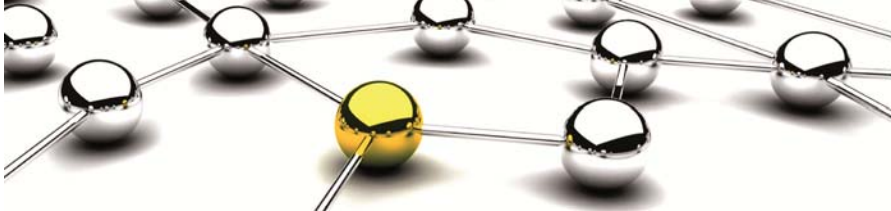
Fonte: Inquérito às empresas

(continua na página seguinte)

Tabela 61 - SER e SEL - Remunerações em função da natureza jurídica da Empresa (continuação)

	Rem. Abril 2013	Nº de Trabalhadores	Remuneração Média	Unidade: €
<b>5 Pessoal dos Serviços e Vendedores</b>				
Empresa Municipal	52.577,52	70	751,11	
Entidade Empresarial Municipal	63.899,83	109	586,24	
Sociedade Anónima	18.640,44	26	716,94	
Sociedade por Quotas	1.980,60	3	660,20	
<b>6 Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas</b>				
Entidade Empresarial Municipal	4.647,03	7	663,86	
<b>7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares</b>				
Empresa Intermunicipal	49.508,27	60	825,14	
Empresa Municipal	80.834,40	107	755,46	
Entidade Empresarial Municipal	47.851,72	59	811,05	
Sociedade Anónima	113.773,15	117	972,42	
Sociedade por Quotas	33.002,99	49	673,53	
<b>8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem</b>				
Empresa Intermunicipal	34.525,08	48	719,27	
Empresa Municipal	138.242,69	173	799,09	
Entidade Empresarial Municipal	29.068,90	32	908,40	
Sociedade Anónima	314.760,88	366	860,00	
Sociedade por Quotas	2.448,56	4	612,14	
<b>9 Trabalhadores Não Qualificados</b>				
Empresa Intermunicipal	82.443,57	131	629,34	
Empresa Municipal	80.587,01	126	639,58	
Entidade Empresarial Municipal	128.282,68	224	572,69	
Sociedade Anónima	32.175,33	52	618,76	
Sociedade por Quotas	3.133,86	5	626,77	
<b>Total Geral</b>	<b>2.673.514,47</b>	<b>2.862</b>	<b>934,14</b>	

Fonte: Inquérito às empresas



## 2. SUPLEMENTOS

No que respeita à Administração Local e Regional, das 134 empresas que responderam ao inquérito, 105 empresas responderam ao sub-questionário dos suplementos, alcançando-se uma taxa de resposta de 78%.

**Tabela 62 - SER e SEL - Resposta ao sub-questionário Suplementos**

	Não	Sim
Aguas e Resíduos		32
Comunicação Social		1
Cultura e Turismo	5	18
Desenvolvimento Económico	3	5
Desporto	1	
Formação e Educação	2	1
Gestão Infraestruturas	1	12
Gestão Urbana	6	22
Imobiliária	1	1
Outros	3	5
Produção e Distribuição energia	6	2
Requalificação		1
Saúde		1
Transportes	1	4
<b>Total Geral</b>	<b>29</b>	<b>105</b>
<b>%</b>	<b>22%</b>	<b>78%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

De modo análogo à análise efetuada para as empresas do SEE, ao nível do SER e do SEL os suplementos foram classificados nas mesmas cinco grandes categorias.

Os gastos com suplementos em 2012, reportados pelas empresas, ascenderam a 17 M€, sendo o sector da Saúde o que maior peso assume devido ao pagamento de suplementos intrinsecamente ligados aos turnos e à produção médica.

Tabela 63 - SER e SEL - Suplementos pagos por Sector

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio por trabalhador
Produção e Distribuição energia	1.790	4.071.630,23	2.274,65
Saúde	2.838	3.800.334,73	1.339,09
Águas e Resíduos	6.869	3.685.608,82	536,56
Transportes	2.546	1.927.806,97	757,19
Gestão Urbana	4.706	1.396.191,97	296,68
Gestão Infraestruturas	1.897	1.331.520,61	701,91
Cultura e Turismo	453	1.014.135,96	2.238,71
Comunicação Social	121	277.382,26	2.292,42
Outros	203	204.256,39	1.006,19
Desenvolvimento Económico	2	39.494,16	19.747,08
Formação e Educação	8	13.500,92	1.687,62
Requalificação	7	1.861,62	265,95
Imobiliária	1	1.282,93	1.282,93
<b>Total Geral</b>	<b>21.441</b>	<b>17.765.007,57</b>	<b>828,55</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Os suplementos associados ao horário de trabalho representam 57% do montante total de suplementos pagos. No entanto, em “Outros suplementos” verifica-se um maior peso unitário por trabalhador.

Tabela 64 - SER e SEL - Por Categoria de Suplemento

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio por trabalhador
Associados ao horário de trabalho	9.160	10.054.780,03	1.097,68
Associados à função	5.770	3.536.019,50	612,83
Outros suplementos	3.065	3.379.047,35	1.102,46
Associado a deslocações	3.446	795.160,69	230,75
<b>Total Geral</b>	<b>21.441</b>	<b>17.765.007,57</b>	<b>828,55</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A generalidade dos sectores reporta outros suplementos, sendo de destacar a Produção e Distribuição de Energia e Outros..

No entanto, e à semelhança do que sucede no SEE, os suplementos que apresentam um maior peso no SER e no SEL são os suplementos associados ao horário de trabalho.

Tabela 65 - SER e SEL - Peso dos Suplementos Pagos em 2012 por Sector

	Associado a deslocações	Associados à função	Associados ao horário de	Outros suplementos	Total Geral
Produção e Distribuição energia	4,80%	4,15%	32,93%	58,12%	100,00%
Saúde	0,73%	14,14%	84,79%	0,34%	100,00%
Águas e Resíduos	9,69%	29,02%	58,11%	3,18%	100,00%
Transportes	-	56,09%	19,23%	24,68%	100,00%
Gestão Urbana	12,88%	27,59%	58,33%	1,20%	100,00%
Gestão Infraestruturas	1,72%	10,01%	82,47%	5,81%	100,00%
Cultura e Turismo	0,85%	7,41%	87,52%	4,22%	100,00%
Comunicação Social	-	17,55%	34,51%	47,94%	100,00%
Outros	-	12,23%	26,84%	60,93%	100,00%
Desenvolvimento Económico	8,74%	18,15%	41,61%	31,50%	100,00%
Formação e Educação	-	16,50%	83,50%	-	100,00%
Requalificação	12,97%	45,13%	41,90%	-	100,00%
Imobiliária	-	100,00%	-	-	100,00%

Fonte: Inquérito às empresas

O gasto médio anual por trabalhador em suplementos oscila entre os €365,93 e os €1.473,62, sendo as Sociedades por Quotas aquelas que pagam um maior montante, em média, por trabalhador. Em termos de montante total pago, a maior parcela dos suplementos deriva de empresas com a natureza jurídica de SA (45%).

Tabela 66 - SER e SEL - Peso dos Suplementos Pagos em 2012 por Sector

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio por trabalhador
Empresa Intermunicipal	450	520.481,68	1.156,63
Empresa Municipal	3.729	1.897.333,98	508,81
Entidade Empresarial Municipal	8.611	3.150.997,62	365,93
Entidade Pública Empresarial Regional	2.855	3.822.606,28	1.338,92
Sociedade Anónima	5.495	7.930.027,45	1.443,14
Sociedade por Quotas	301	443.560,56	1.473,62
<b>Total Geral</b>	<b>21.441</b>	<b>17.765.007,57</b>	<b>828,55</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A isenção de horário de trabalho é a que apresenta, dentro dos suplementos associados ao horário de trabalho, o valor mais elevado em termos de gasto ano por trabalhador, registando um valor anual médio de 2.778€ por trabalhador<sup>14</sup>.

<sup>14</sup> Considerando 11 meses de pagamento



Tabela 67 - SER e SEL - Desagregação dos Suplementos Associados ao Horário de Trabalho

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio	
			por trabalhador	% Total
Trabalho nocturno, fins de semana e feriados	3.916	3.759.594,73	960,06	37,39%
Isonção de horário	1.097	3.047.545,87	2.778,07	30,31%
Subsídio de turno	2.133	2.489.458,37	1.167,12	24,76%
Disponibilidade permanente	380	481.730,48	1.267,71	4,79%
Subsídio de prevenção	823	196.873,82	239,21	1,96%
Suplemento de piquete	41	46.226,84	1.127,48	0,46%
Horas Extraordinárias	770	33.349,92	43,31	0,33%
<b>Total Geral</b>	<b>9.160</b>	<b>10.054.780,03</b>	<b>1.097,68</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

No que diz respeito aos suplementos associados à função, destacam-se os suplementos pagos por risco de profissão que englobam cerca de 29% do total deste tipo de suplementos, ascendendo a um montante anual superior a um milhão de euros. De notar também que neste caso, o número de beneficiários é o mais elevado, designadamente 41% do total. Atendendo a valores médios por trabalhador, os suplementos associados a funções de Coordenação/Direção assumem-se os mais elevados, apresentando o montante médio de €2.234,08/ano, seguidos dos suplementos associados a funções de secretariado com um montante de €1.813,19/ano.

Tabela 68 - SER e SEL - Desagregação dos Suplementos Associados à Função

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio	
			por trabalhador	% Total
Risco de profissão	2.377	1.015.168,89	427,08	28,71%
Acumulação de Funções	651	848.150,52	1.302,84	23,99%
Abono para falhas	1.535	586.499,49	382,08	16,59%
Específicos Sector Saúde	320	500.123,16	1.562,88	14,14%
Coordenação/Direção	130	290.429,98	2.234,08	8,21%
Subsídio de condução	135	147.980,56	1.096,15	4,18%
Abono de função	126	95.653,27	759,15	2,71%
Responsabilidade da função	485	37.508,13	77,34	1,06%
Secretariado	8	14.505,50	1.813,19	0,41%
Subsídio de monitoria	3	0,00	0,00	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>5.770</b>	<b>3.536.019,50</b>	<b>612,83</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Em outros suplementos, as diuturnidades apresentam-se como o tipo de suplementos onde é despendido maior montante, representando aproximadamente 92% do total.

**Tabela 69 - SER e SEL - Desagregação de Outros Suplementos**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total Supl. 2012	Supl. Anual Médio por trabalhador	% Total
Diuturnidades	2.463	3.111.861,27	1.263,44	92,09%
Complemento vencimento	513	187.940,14	366,36	5,56%
Outro	84	46.334,48	551,60	1,37%
Lavagem de viaturas	5	32.911,46	6.582,29	0,97%
<b>Total Geral</b>	<b>3.065</b>	<b>3.379.047,35</b>	<b>1.102,46</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Analisando a periodicidade de pagamento de suplementos é possível constatar que, na generalidade, o pagamento ocorre de forma mensal, considerando 12 ou 14 meses.

**Tabela 70 - SER e SEL - Periodicidade de Pagamento de Suplementos**

	Anual	Bimestral	Mensal/12	Mensal/14	Semanal	Diário	Outra	Omisso	Total Geral
Associado a deslocações	0,12%	0,19%	6,77%	19,88%	-	30,20%	42,41%	0,43%	100,00%
Associados à função	2,63%	-	46,37%	16,35%	-	15,51%	12,59%	6,55%	100,00%
Associados ao horário de trabalho	0,23%	-	11,52%	44,66%	0,09%	34,34%	3,11%	6,06%	100,00%
Outros suplementos	1,89%	-	5,84%	91,89%	-	-	0,04%	0,36%	100,00%

Fonte: Inquérito às empresas

Verificou-se que foram reportados Suplementos no sub-questionário relativo aos Prémios, os quais se apresentam na seguinte tabela.

**Tabela 71 - SER e SEL – Suplementos Reportados no sub-questionário Prémios<sup>15</sup>**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	2012
<b>Aguas e Resíduos</b>		
Prémio de Coordenação	1	538,15
Prémio de Operação	9	4.657,70
Prémio de Penosidade e Insalubridade	2	1.617,25
<b>Cultura e Turismo</b>		
Gratificações de Coordenação	1	2.400,00
<b>Gestão Urbana</b>		
Subsídio de Compensação	1	1.200,00
<b>Transportes</b>		
Remuneração Complementar	6	300,00
Subsídio Disponibilidade	14	960,00
<b>Total Geral</b>	<b>34</b>	<b>11.673,10</b>

Fonte: Inquérito às empresas

De modo análogo, foram reportados Suplementos no sub-questionário Outras Regalias, relativos a subsídios de transporte.

<sup>15</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.

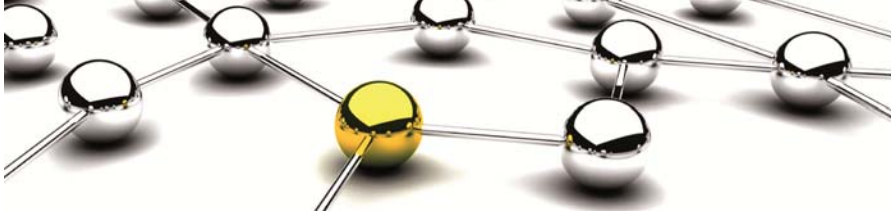


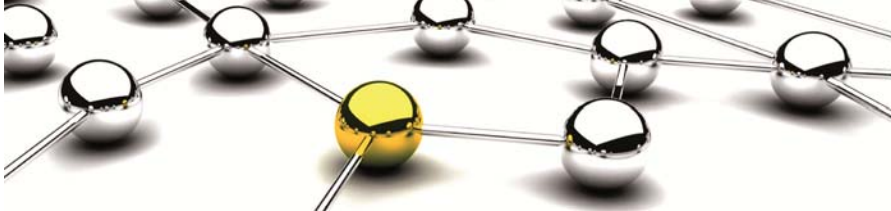
Tabela 70 - SER e SEL – Suplementos Reportados no sub-questionário Outras Regalias<sup>16</sup>

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios por trabalhador
<b>Suplemento</b>	<b>52</b>	<b>47.020,44</b>	<b>904,24</b>
Subsídio de Transporte	52	47.020,44	904,24
<b>Total Geral</b>	<b>52</b>	<b>47.020,44</b>	<b>904,24</b>

Fonte: Inquérito às empresas

<sup>16</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.



### 3. PRÉMIOS

Nas empresas do SER e SEL, verificou-se uma baixa taxa de resposta ao sub-questionário sobre os prémios, tendo apenas respondido cerca de 35% das empresas. As mais baixas taxas de resposta a este sub-questionário ocorrem ao nível dos sectores Desenvolvimento Económico, Gestão de Infraestruturas, Gestão Urbana e Transportes, conforme se pode observar na tabela seguinte.

**Tabela 72 - SER e SEL – Sub-questionário Prémio - Taxa de Resposta**

	Não	Sim
Águas e Resíduos	21	11
Comunicação Social		1
Cultura e Turismo	12	11
Desenvolvimento Económico	6	2
Desporto	1	
Formação e Educação	2	1
Gestão Infraestruturas	10	3
Gestão Urbana	22	6
Imobiliária	1	1
Outros	4	4
Produção e Distribuição energia	4	4
Requalificação		1
Saúde		1
Transportes	4	1
<b>Total Geral</b>	<b>87</b>	<b>47</b>
<b>%</b>	<b>65%</b>	<b>35%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Em 2012, foi reportada a existência de 939 trabalhadores a desempenhar funções no SER e SEL, dos quais 522 se encontravam num Regime de Contratação Privada e 417 em Regime de Contratação Pública. Não obstante, apenas foi reportado o pagamento de prémios a 193 trabalhadores do Regime de Contratação Privada, tendo sido para tal despendido um montante total de 183 mil € em 2012.

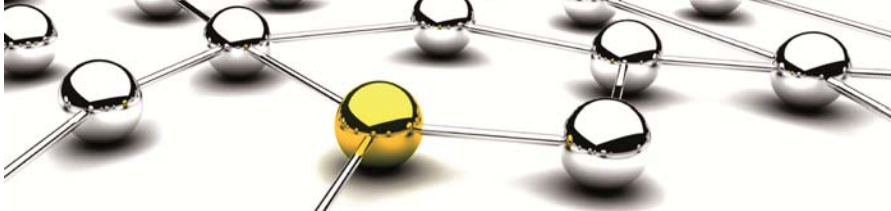
**Tabela 73 - SER e SEL - Atribuição de Prémios por Regime de Contratação do Trabalhador**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores abrangidos	Total de prémios 2012
<b>Privado</b>	<b>522</b>	<b>182.624,93</b>
Assiduidade	264	43.994,40
Desempenho	214	49.029,55
Sem descritivo	44	89.600,98
<b>Público</b>	<b>417</b>	<b>0,00</b>
Assiduidade	39	0,00
Desempenho	378	0,00
Sem descritivo	0	0,00
<b>Total Geral</b>	<b>939</b>	<b>182.624,93</b>

Fonte: Inquéritos às empresas

Uma análise igualmente importante é a do nº de trabalhadores abrangidos, ou seja, que qualificam para receber o prémio, ainda que possam não o ter recebido necessária e efetivamente. Analisando a distribuição dos prémios por sector de atividade em termos de número de trabalhadores abrangidos, é possível constatar que a totalidade dos prémios de assiduidade é atribuída a



trabalhadores do sector de Águas e Resíduos. Quanto aos prémios de desempenho, verifica-se que a maior parte também é atribuída a trabalhadores deste sector.

**Tabela 74 - SER e SEL - Nº Trabalhadores Abrangidos por Sector de Atividade**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Desempenho</b>	<b>Sem descritivo</b>
Aguas e Resíduos	303	538	
Comunicação Social		16	
Cultura e Turismo		12	0
Desenvolvimento Económico		0	
Formação e Educação		0	
Gestão Infraestruturas		8	
Gestão Urbana		4	1
Imobiliária		0	
Outros		0	43
Produção e Distribuição energia		0	
Requalificação		0	
Saúde		0	
Transportes		14	
<b>Total Geral</b>	<b>303</b>	<b>592</b>	<b>44</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A periodicidade de atribuição de prémios mais frequente é a anual, verificando-se em 65% dos casos.

**Tabela 75 - SER e SEL - Periodicidade de Atribuição de Prémios**

	<b>Nº Trabalhadores abrangidos</b>
Anual	611
Trimestral	142
Mensal/12	118
Outra	67
Omisso	1
<b>Total Geral</b>	<b>939</b>

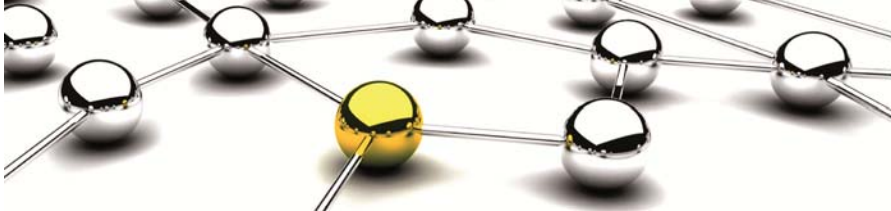
Fonte: Inquérito às empresas

**Tabela 76 - SER e SEL - Periodicidade de Atribuição de Prémios por tipo de Prémio**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Desempenho</b>	<b>Sem descritivo</b>
Anual	84,49%	59,97%	0,00%
Trimestral	0,00%	23,99%	0,00%
Mensal/12	15,51%	4,73%	97,73%
Outra	0,00%	11,15%	2,27%
Omisso	0,00%	0,17%	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Analisando os sectores com mais trabalhadores abrangidos por prémios, destaca-se o sector de Águas e Resíduos, responsável por 46% do montante dos prémios pagos nas empresas do SER e SEL.

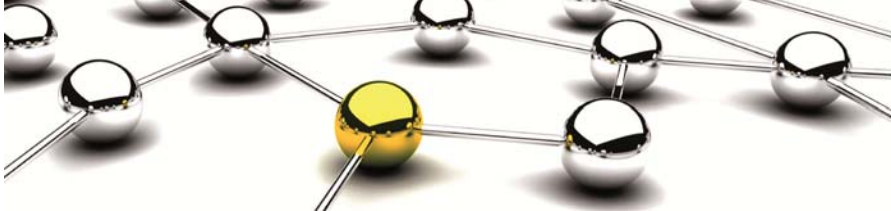


**Tabela 77 - SER e SEL - Sectores que Reportaram em 2012 Maior Montante de Pagamento de Prémios**

Unidade: €

	<b>Nº Trabalhadores abrangidos</b>	<b>Total de Prémios</b>
<b>Aguas e Resíduos</b>	<b>841</b>	<b>83.524,07</b>
Anual	588	0,00
Mensal/12	61	53.638,81
Outra	50	29.885,26
Trimestral	142	0,00
<b>Outros</b>	<b>43</b>	<b>78.736,42</b>
Anual	-	0,00
Mensal/12	43	78.736,42
<b>Comunicação Social</b>	<b>16</b>	<b>7.093,64</b>
Outra	16	7.093,64
<b>Transportes</b>	<b>14</b>	<b>1.200,00</b>
Mensal/12	14	1.200,00
<b>Cultura e Turismo</b>	<b>12</b>	<b>0,00</b>
Anual	11	0,00
Omisso	1	0,00
<b>Gestão Infraestruturas</b>	<b>8</b>	<b>1.206,24</b>
Anual	8	1.206,24
<b>Gestão Urbana</b>	<b>5</b>	<b>10.864,56</b>
Anual	4	0,00
Outra	1	10.864,56
<b>Total Geral</b>	<b>939</b>	<b>182.624,93</b>

Fonte: Inquérito às empresas



#### 4. OUTRAS REGALIAS

A taxa de resposta pelas empresas do SER e do SEL ao sub-questionário sobre outras regalias situou-se nos 82%, destacando-se apenas o sector da Cultura e Turismo como apresentando a taxa de resposta mais baixa.

Tabela 78 - SER e SEL – Sub-questionário O. Regalias - Taxa de resposta

	Não	Sim
Aguas e Resíduos	2	30
Comunicação Social		1
Cultura e Turismo	10	13
Desenvolvimento Económico		8
Desporto		1
Formação e Educação		3
Gestão Infraestruturas	2	11
Gestão Urbana	5	23
Imobiliária		2
Outros	1	7
Produção e Distribuição energia	4	4
Requalificação		1
Saúde		1
Transportes		5
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>110</b>
<b>%</b>	<b>18%</b>	<b>82%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Não foram considerados, para efeito desta análise, os registos que respeitavam a suplementos e prémios.

O total de gastos com outras regalias nas empresas das Administrações Regionais e Locais foi, em 2012, aproximadamente 5 M€, abrangendo 8401 trabalhadores e representando um gasto médio/ano de 592 euros/trabalhador abrangido.

Tabela 79 - SER e SEL - O. Regalias por Tipologia

Unidade: €

	N.º Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O. Regalias por trabalhador
Reforma	268	1.871.568,22	6.983,46
Seguros ramo "Não vida" (exceto Saúde)	2.118	844.219,16	398,59
Benefícios associados à actividade empresa	985	623.207,48	632,70
Benefícios Associados a Saúde	2.358	528.136,66	223,98
Benefícios Associados a Viaturas	138	307.409,71	2.227,61
Comunicações	630	204.720,57	324,95
Incentivos	280	164.650,16	588,04
Benefícios Sociais	144	144.343,84	1.002,39
Abonos de representação	24	139.444,07	5.810,17
Seguro do ramo vida	1.144	119.718,51	104,65
Outros	302	11.537,08	38,20
Cartão de Crédito	7	11.327,01	1.618,14
Empréstimos em dinheiro	3	821,98	273,99
<b>Total Geral</b>	<b>8.401</b>	<b>4.971.104,45</b>	<b>591,73</b>

Fonte: Inquérito às empresas

O valor ano/trabalhador mais elevado ocorre nos benefícios associados à reforma, os quais se verificam quase exclusivamente no sector da Produção e Distribuição de Energia e respeita exclusivamente a complementos de reforma ou de pré-reforma.

No SER e SEL verifica-se que os gastos com outras regalias são bastante mais elevados com os trabalhadores abrangidos pelo direito privado, quer em montante total pago, quer em termos médios por trabalhador.

Tabela 80 - SER e SEL - O. Regalias por Regime de Contratação do Trabalhador

Unidade: €

	N.º Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O. Regalias por trabalhador
Privado	5.908	4.397.539,99	744,34
Público	2.493	573.564,46	230,07
<b>Total Geral</b>	<b>8.401</b>	<b>4.971.104,45</b>	<b>591,73</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Relativamente à natureza jurídica da empresa, verifica-se que é nas Sociedades Anónimas que o gasto com outras regalias foi maior, tanto em termos globais, como em valores médios por trabalhador.



**Tabela 81 - SER e SEL - O. Regalias Por Forma de Constituição da Empresa**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O. Regalias por trabalhador
Empresa Intermunicipal	1.119	213.208,53	190,53
Empresa Municipal	2.056	456.852,25	222,20
Entidade Empresarial Municipal	1.978	843.362,58	426,37
Entidade Pública Empresarial Regional	322	31.239,46	97,02
SAD	50	58.844,04	1.176,88
Sociedade Anónima	2.710	3.314.037,55	1.222,89
Sociedade por Quotas	166	53.560,04	322,65
<b>Total Geral</b>	<b>8.401</b>	<b>4.971.104,45</b>	<b>591,73</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Apenas 2 sectores de atividade apresentaram gastos por trabalhador de outras regalias superiores a 1.000€, conforme consta na tabela seguinte. Destes sectores destaca-se o de Produção e Distribuição de Energia, com um valor médio de 2.020€ por trabalhador.

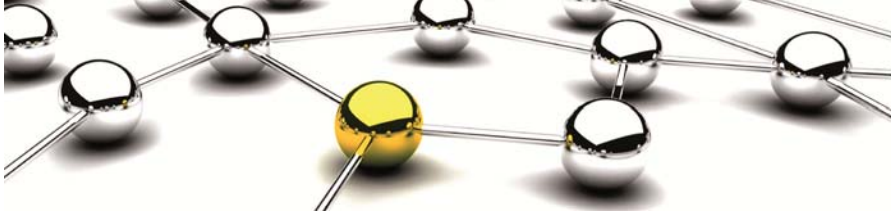
**Tabela 82 –SER e SEL - O. Regalias por Sector**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Total de O. Regalias 2012	Gastos anuais médios de O. Regalias por trabalhador
Produção e Distribuição energia	1.256	2.537.115,06	2.020,00
Águas e Resíduos	4.226	1.189.921,24	281,57
Gestão Urbana	1.115	630.377,79	565,36
Gestão Infraestruturas	947	301.652,88	318,54
Cultura e Turismo	157	87.053,23	554,48
Transportes	122	61.791,70	506,49
Desporto	50	58.844,04	1.176,88
Outros	114	45.979,55	403,33
Saúde	310	26.603,40	85,82
Desenvolvimento Económico	32	25.692,33	802,89
Formação e Educação	4	3.072,24	768,06
Comunicação Social	66	1.833,15	27,78
Imobiliária	2	1.167,84	583,92
<b>Total Geral</b>	<b>8.401</b>	<b>4.971.104,45</b>	<b>591,73</b>

Fonte: Inquérito às empresas

À semelhança do verificado na análise efetuada para a Administração Central, também na Administração Local e Regional foram reportados gastos com Outras Regalias no sub-questionário dos Suplementos, os quais de seguida se apresentam.



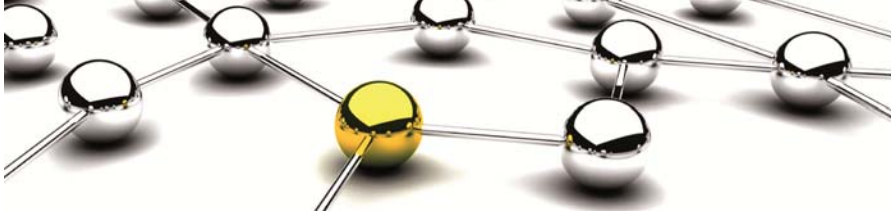
**Tabela 83 – SER e SEL- Gastos com Outras Regalias reportados no sub-questionário dos Suplementos<sup>17</sup>**

Unidade: €

	Nº Trabalhadores	Gastos anuais O. Regalias
<b>Benefício social</b>	<b>10</b>	<b>2.971,60</b>
Produção e Distribuição energia	10	2.971,60
<b>Complemento de abono de família</b>	<b>88</b>	<b>9.074,53</b>
Aguas e Resíduos	8	5.220,21
Gestão Urbana	80	3.854,32
<b>Complemento subsídio de doença</b>	<b>113</b>	<b>49.531,81</b>
Cultura e Turismo	0	38.711,69
Produção e Distribuição energia	7	7.261,62
Aguas e Resíduos	106	3.558,50
<b>Comunicações</b>	<b>4</b>	<b>600,00</b>
Gestão Infraestruturas	4	600,00
<b>Despesas de representação</b>	<b>219</b>	<b>1.038.500,34</b>
Aguas e Resíduos	105	408.362,71
Gestão Urbana	63	189.661,52
Saúde	7	124.754,58
Gestão Infraestruturas	9	116.838,32
Cultura e Turismo	12	66.254,82
Outros	12	56.068,47
Transportes	8	38.934,00
Imobiliária	2	25.335,72
Desenvolvimento Económico	1	12.290,20
<b>Insularidade/Interioridade</b>	<b>208</b>	<b>239.093,66</b>
Saúde	64	105.512,83
Produção e Distribuição energia	41	80.601,43
Gestão Infraestruturas	103	52.979,40
<b>Subsídio de fardamento</b>	<b>6</b>	<b>1.800,00</b>
Gestão Infraestruturas	6	1.800,00
<b>Subsídio de fixação</b>	<b>1</b>	<b>2.119.365,99</b>
Saúde	1	2.119.365,99
<b>Subsídio de formação</b>	<b>721</b>	<b>777.703,65</b>
Saúde	162	770.623,05
Gestão Urbana	559	7.080,60
<b>Outra</b>	<b>2</b>	<b>4.296,56</b>
Produção e Distribuição energia	2	4.296,56
<b>Total Geral</b>	<b>1.372</b>	<b>4.242.938,14</b>

Fonte: Inquérito às empresas

<sup>17</sup> Uma vez que esta informação não foi reportada no sub-questionário adequado, a mesma não integrou a análise anteriormente apresentada.



## 5. SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO

Nas empresas do Sector Regional e Local, a taxa de resposta ao sub-questionário sobre o pagamento do subsídio de refeição foi de 97%, de um total de 134 empresas. Deste inquérito, envolvendo 262 registos, 15 foram eliminados por apresentarem registos nulos ou pouco fiáveis.

**Tabela 84 - SER e SEL - Resposta ao Subsídio de Refeição**

	Não	Sim
Aguas e Resíduos		32
Comunicação Social		1
Cultura e Turismo		23
Desenvolvimento Económico		8
Desporto		1
Formação e Educação		3
Gestão Infraestruturas	1	12
Gestão Urbana	1	27
Imobiliária		2
Outros		8
Produção e Distribuição energia	1	7
Requalificação		1
Saúde	1	
Transportes		5
<b>Total Geral</b>	<b>4</b>	<b>130</b>
<b>%</b>	<b>3%</b>	<b>97%</b>

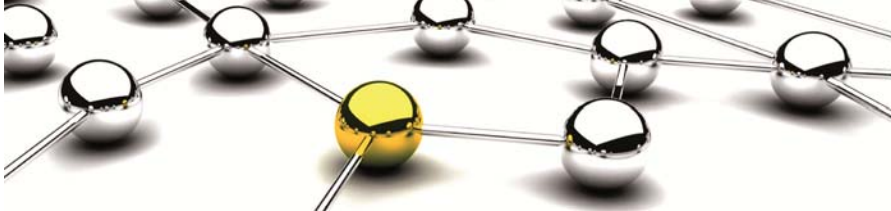
Fonte: Inquérito às empresas

A tabela seguinte evidencia que, entre as entidades das Administrações Local e Regional, cerca de 45% das empresas apresenta apenas um montante de subsídio atribuído, com os restantes 55% a evidenciarem a atribuição de diferentes montantes de subsídio de refeição, dependendo da categoria profissional do trabalhador.

**Tabela 85 - SER e SEL - Nº Diferentes Valores de Subsídio de Refeição**

	1	2	3	4	5	6	10	19
Aguas e Resíduos	8	17	3	2		1	1	
Comunicação Social		1						
Cultura e Turismo	12	6	3		1	1		
Desenvolvimento Económico	5	2	1					
Desporto	1							
Formação e Educação	2	1						
Gestão Infraestruturas	5	6			1			
Gestão Urbana	15	8	1	2	1			
Imobiliária	1	1						
Outros	4	3						1
Produção e Distribuição energia	1	1	1					
Requalificação	1							
Transportes	2	3						
<b>Total Geral</b>	<b>57</b>	<b>49</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>%</b>	<b>45%</b>	<b>84%</b>	<b>91%</b>	<b>94%</b>	<b>97%</b>	<b>98%</b>	<b>99%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito às empresas



Quanto à natureza jurídica da empresa, é possível constatar que as Empresas Intermunicipais, as Sociedades Anónimas e as Sociedades por Quotas tendem a pagar valores superiores por subsídio aos valores pagos pelas Empresas Municipais, Entidades Empresariais Municipais e Entidades Públicas Empresariais Regionais.

**Tabela 86 - SER e SEL - Nº Registos por forma de Constituição de Empresa**

	<€4,27	€4,27	€4,27€<x<10	>€10
Empresa Intermunicipal		5	8	
Empresa Municipal	4	40	29	
Entidade Empresarial Municipal	4	42	23	
Entidade Pública Empresarial Regional		4		
Sociedade Anónima	6	23	26	3
Sociedade por Quotas	7	5	15	2
SAD			1	
<b>Total Geral</b>	<b>21</b>	<b>119</b>	<b>102</b>	<b>5</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Numa análise por intervalos de montante unitário de subsídio, verifica-se que cerca de 45% dos trabalhadores das empresas do SER e do SEL recebe um subsídio equiparado ao conferido aos trabalhadores em funções públicas. Para este facto contribui significativamente o elevado peso do sector de Águas e Resíduos e do sector da Gestão Urbana, em termos de número de trabalhadores. Não obstante, verifica-se que 53% dos trabalhadores das empresas do SER e SEL recebe um subsídio superior ao definido para os trabalhadores em funções públicas, contribuindo maioritariamente para tal, uma vez mais, o sector das Águas e Resíduos, bem como o sector de Produção e Distribuição de Energia.

**Tabela 87 - SER e SEL - Nº Trabalhadores Abrangidos por Intervalo de Subsídio de Refeição**

	<€4,27	€4,27	€4,27€<x<10	>€10
Águas e Resíduos	4	2.612	2.256	
Comunicação Social		68		
Cultura e Turismo	24	668	492	1
Desenvolvimento Económico	1	100	34	
Desporto			26	
Formação e Educação			252	
Gestão Infraestruturas		86	640	14
Gestão Urbana	13	1.099	719	
Imobiliária	2	6		
Outros	140	203	113	
Produção e Distribuição energia		11	27	790
Requalificação	22			
Transportes		326	698	
<b>Total Geral</b>	<b>206</b>	<b>5.179</b>	<b>5.257</b>	<b>805</b>
<b>%</b>	<b>2%</b>	<b>45%</b>	<b>46%</b>	<b>7%</b>

Fonte: Inquérito às empresas

Das empresas que atribuem subsídio de refeição aos seus trabalhadores em valor superior a 10€, destaca-se o sector de Produção e Distribuição de Energia, cujo encargo mensal com 790 trabalhadores ascende a cerca de €177.000.

Tabela 88 - SER e SEL - Empresas que pagam mais de 10€ Subsídio de Refeição

Unidade: €

	>€10	
	Nº Trabalhadores	Enc. Mensal
Cultura e Turismo	1	224
Gestão Infraestruturas	14	3.603
Produção e Distribuição energia	790	176.928
<b>Total Geral</b>	<b>805</b>	<b>180.755</b>

Fonte: Inquérito às empresas

A análise por sector de Contas Nacionais permite evidenciar que os intervalos superiores estão maioritariamente concentrados nas Sociedades Não Financeiras das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Tabela 89 SER e SEL- Nº de Registos por Sector de Contas Nacionais

	<€4,27	€4,27	€4,27€<x<10	>€10
EPNR - Adm. Autárquica	11	86	73	
EPNR - Madeira	7	10	16	5
EPR - Açores		1	2	
EPR - Adm. Local	2	18	7	
EPR - Madeira	1	4	2	
Em branco			2	
<b>Total Geral</b>	<b>21</b>	<b>119</b>	<b>102</b>	<b>5</b>

Fonte: Inquérito às empresas

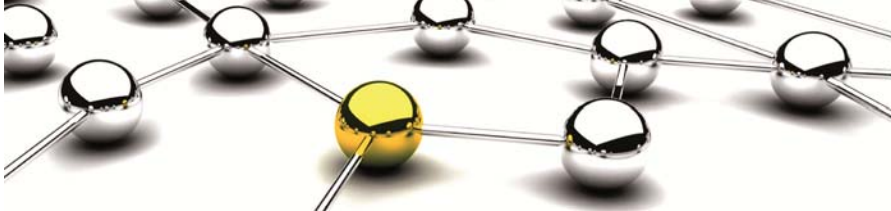
Em termos globais, os 247 registos do SER e do SEL incluem 124 empresas e 11 mil trabalhadores, representam um encargo mensal de 1,3 M€

Tabela 90 - SER e SEL - Encargos mensais com Subsídio de Refeição

Unidade: €

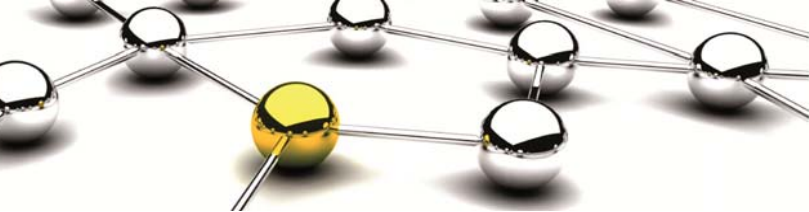
	Nº Empresas	Nº Trabalhadores	Encargo Mensal	Enc. Médio Mensal/ Trabalhador
Aguas e Resíduos	31	4.872	548.292,80	112,54
Comunicação Social	1	68	6.387,92	93,94
Cultura e Turismo	23	1.185	128.539,40	108,47
Desenvolvimento Económico	8	135	14.061,52	104,16
Desporto	1	26	3.803,80	146,30
Formação e Educação	3	252	24.031,92	95,36
Gestão Infraestruturas	12	740	103.115,76	139,35
Gestão Urbana	27	1.831	191.932,62	104,82
Imobiliária	2	8	744,48	93,06
Outros	8	456	42.916,94	94,12
Produção e Distribuição energia	2	828	181.003,02	218,60
Requalificação	1	22	1.790,80	81,40
Transportes	5	1.024	107.087,64	104,58
<b>Total Geral</b>	<b>124</b>	<b>11.447</b>	<b>1.353.708,62</b>	<b>118,26</b>

Fonte: Inquérito às empresas



## GLOSSÁRIO

Abreviaturas	Significado
ACE	Agrupamento Complementar de Empresas
AE	Acordo de Empresa
CA	Conselho de Administração
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CNP	Classificação Nacional de Profissões
DGAEP	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
DGTF	Direção-Geral do Tesouro e Finanças
EGP	Estatuto do Gestor Público
EIM	Empresa Intermunicipal
EM	Empresa Municipal
EPE	Entidade Pública Empresarial
EPF	Empresas Públicas Financeiras
EPNF	Empresas Públicas Não Financeiras
EPNR	Empresas Públicas Não Reclassificadas
EPR	Empresa Reclassificada no perímetro da Administração Pública
IRCT	Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho
MoU	Memorando de Entendimento
PAEF	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro
EPNR (S11)	Empresas Públicas Não Financeiras e Não Reclassificadas
EPR (S13112)	Empresas Públicas Não Financeiras Reclassificadas
EPF	Empresas Públicas Financeiras
RJSPE	Regime Jurídico do Sector Público Empresarial
SA	Sociedade Anónima
SAD	Sociedade Anónima Desportiva
SEE	Sector Empresarial do Estado
SEL	Sector Empresarial Local
SER	Sector Empresarial Regional
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SIOE	Sistema de Informação de Organização do Estado
SPE	Sector Público Empresarial
SGPS	Sociedade Gestora de Participações Sociais



## ANEXO I - QUESTIONÁRIOS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Código SIOE:

1.2. Órgão, Serviço ou Entidade:

1.3. Dirigente máximo ou gestor:

Nome:

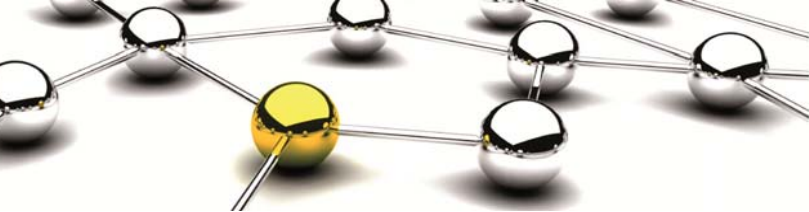
Cargo:

E-mail:

1.4. Informação referente a o/ entidades:

*Preencher este campo apenas se responde por outras entidades. Preencher códigos SIOE separados por vírgula.*

### 2. REGIME REMUNERATÓRIO APLICÁVEL



**PÚBLICO**

**3. IDENTIFICAR CARREIRAS/CATEGORIAS/CARGOS/FUNÇÕES EXISTENTES NA ENTIDADE**

**4. REGIME REMUNERATÓRIO**

**4.1. Regime remuneratório**

Regime remuneratório aplicável	Carreiras / Categorias / Cargos / Funções	Regime aplicável de determinação da remuneração base	Tabelas remuneratórias aplicáveis	Previsto em				Montantes totais ilíquidos abonados em abril de 2013 (€)	Montantes totais ilíquidos no ano de 2012 (€)	Outra base legal ou regulamentar aplicável	
				Base legal ou regulamentar	N.º	Data	Data da publicação				
Público											
Público											
Público											
<b>Total:</b>								€	-	€	-

**Nota:** É obrigatório anexar documentação relevante sempre que a mesma não tenha sido objeto de publicação.

**4.2. Suplementos ou outras componentes remuneratórias integradas na remuneração ou retribuição base por decisão interna**

Designação	Data da integração	Data da produção de efeitos	Outra designação

**5. SUPLEMENTOS**

**5.1. Suplementos**

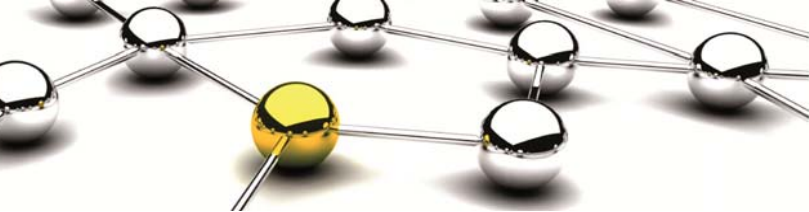
Designação	Previsto em				Montante fixo ou forma de cálculo	Periodicidade do abono		Abrangência			Abono efetivo em abril de 2013		Outra designação	Outra base legal ou regulamentar aplicável	Outra periodicidade de prevista do abono	Outra periodicidade efetiva do abono
	Base legal ou regulamentar aplicável	N.º	Data	Data da publicação		Prevista	Efetiva	A quem pode ser atribuído	Carreiras / Categorias / Cargos / Funções	N.º de trabalhadores que podem ser abrangidos	N.º de trabalhadores a quem foi efetuado pagamento	Montante total ilíquido (€)				

**Nota:** É obrigatório anexar documentação relevante sempre que a mesma não tenha sido objeto de publicação.

5.1.1 Não está previsto o pagamento de quaisquer suplementos:

5.1.2. Não foram pagos quaisquer suplementos:





**6. PRÉMIOS DE DESEMPENHO, DE GESTÃO OU DE IDÊNTICA NATUREZA**

Designação	Previsto em				Periodicidade do abono		Abrangência		Abono efetivo em abril de 2013		Montante anual abonado em 2012 (€)	Outra Base legal ou regulamentar aplicável	Outra periodicidade prevista do abono	Outra periodicidade efetiva do abono
	Base legal ou regulamentar aplicável	N.º	Data	Data da publicação	Prevista	Efetiva	A quem pode ser atribuído	N.º de trabalhadores que podem ser	N.º de trabalhadores a quem foi efetuado	Montante total ilíquido (€)				

**Nota:** É obrigatório anexar documentação relevante sempre que a mesma não tenha sido objeto de publicação.

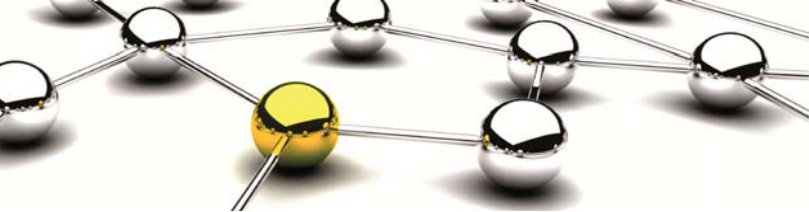
**7. SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO**

**7.1. Subsídio de refeição/alimentação**

Subsídio de refeição/alimentação	Valor diário por trabalhador (€)	Número de trabalhadores
----------------------------------	----------------------------------	-------------------------

subsídio de refeição /alimentação1		
subsídio de refeição /alimentação2		
subsídio de refeição /alimentação3		

7.1.1. Valor total anual (2012) (€):

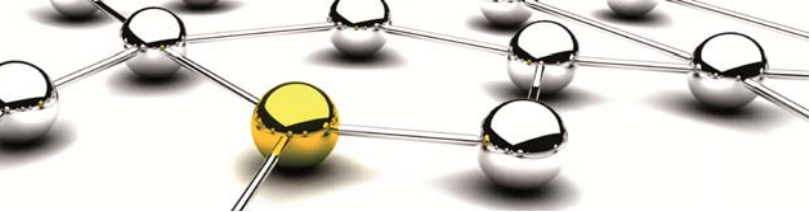


**8. REGALIAS OU BENEFÍCIOS SUPLEMENTARES**

Designação do benefício ou regalia	Sim/ /Não	N.º de pessoas	Custo total anual (€)
Cartões de crédito para pagamento de despesas			
Subsídios para formação e educação ou para aquisição de quaisquer bens ou serviços			
Seguro do ramo «Vida»			
Seguro do ramo «Não vida»			
Utilização de viatura			
Pagamento de combustíveis			
Pagamento de portagens			
Empréstimos em dinheiro			
Pagamento de despesas com telecomunicações			
Qualquer forma de comodato, independentemente do seu objeto			
Contratos de prestação de cuidados de saúde médica e medicamentosa, complementar ao serviço nacional de saúde e aos subsistemas de saúde vigentes na AP			
Acesso gratuito ou participado a prestações de serviço de saúde, educação ou outros disponibilizados pela entidade			
Complementos de reforma			
Fundos de pensões			
Abonos de representação			
Incentivos à fixação em zonas periféricas e ou de fixação			
Subsídio de fardamento			
Subsídio de renda de casa			

**9. TOTALIDADE DAS DESPESAS DE PESSOAL COM REGIME REMUNERATÓRIO PÚBLICO (€)**

Montante mensal (abril de 2013):  nte anual (2012):



**PRIVADO**

**10. IDENTIFICAR CARREIRAS/CATEGORIAS/CARGOS/FUNÇÕES EXISTENTES NA ENTIDADE**

**11. REGIME REMUNERATÓRIO**

Regime remuneratório aplicável	Carreiras / Categorias / Cargos / Funções	Regime aplicável de determinação da remuneração base	Tabelas remuneratórias aplicáveis	Previsto em	Montante fixo ou forma de cálculo	Montantes totais ilíquidos abonados em abril de 2013 (€)	Montantes totais ilíquidos no ano de 2012 (€)	Outras Tabelas remuneratórias aplicáveis
1. Priva do								
2. Priva do								
3. Priva do								

**12. SUPLEMENTOS**

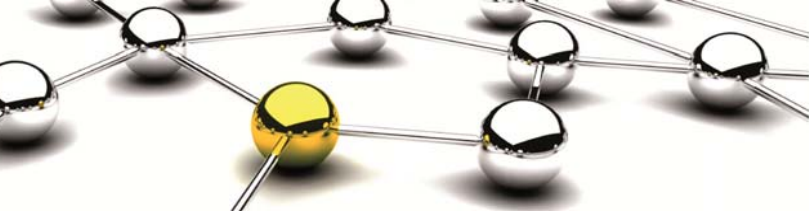
**12.1. Suplementos**

Designação	Previsto em	Montante fixo ou forma de cálculo	Periodicidade do abono		Abrangência			Abono efetivo em abril de 2013		Montante anual abonado em 2012 (€)	Outra periodicidade prevista do abono	Outra periodicidade efetiva do abono
			Prevista	Efetiva	A quem pode ser atribuído	Carreiras / Categorias / Cargos / Funções	N.º de trabalhadores que podem ser abrangidos	N.º de trabalhadores a quem foi efetuado pagamento	Montante total ilíquido (€)			

**Nota:** É obrigatório o envio do ato não publicado em ficheiro anexado.

12.1.1. Não está previsto o pagamento de quaisquer suplementos:

12.1.2. Não foram pagos quaisquer suplementos:

**13. PRÉMIOS DE DESEMPENHO, DE GESTÃO OU DE IDÊNTICA NATUREZA**

Designação	Previsto em	Periodicidade do abono		Abrangência			Abono efetivo em abril de 2013		Montante anual abonado em 2012 (€)	Outra periodicidade prevista do abono	Outra periodicidade efetiva do abono
		Prevista	Efetiva	A quem pode ser atribuído	Carreiras / Categorias / Cargos / Funções	N.º de trabalhadores que podem ser abrangidos	N.º de trabalhadores a quem foi efetuado pagamento	Montante total ilíquido (€)			

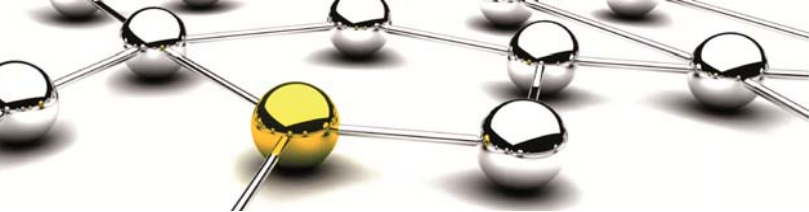
**Nota:** Caso se trate de ato não publicado em jornal oficial, deverá ser enviado em ficheiro anexo.

**14. SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO**

**14.1. Subsídio de refeição/alimentação**

Subsídio de refeição/alimentação	Valor diário por trabalhador (€)	Número de trabalhadores
subsídio de refeição /alimentação1		
subsídio de refeição /alimentação2		
subsídio de refeição /alimentação3		

**14.1.1. Valor total anual (2012) (€):**

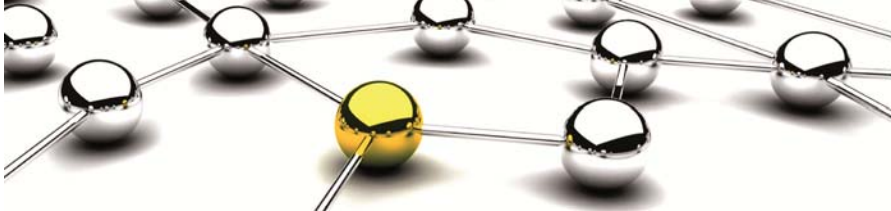


**15. REGALIAS OU BENEFÍCIOS SUPLEMENTARES**

	Designação do benefício ou regalia	Sim/Não	N.º de pessoas	Custo total anual
	Cartões de crédito para pagamento de despesas	Não		
	Subsídios para formação e educação ou para aquisição de quaisquer bens ou serviços	Não		
	Seguro do ramo «Vida»	Sim		
	Seguro do ramo «Não vida»	Sim		
	Utilização de viatura	Sim		
	Pagamento de combustíveis	Sim		
	Pagamento de portagens	Sim		
	Empréstimos em dinheiro	Não		
	Pagamento de despesas com telecomunicações	Sim		
	Qualquer forma de comodato, independentemente do seu objeto	Não		
	Contratos de prestação de cuidados de saúde médica e medicamentosa, complementar ao serviço nacional de saúde e aos subsistemas de saúde vigentes na AP	Não		
	Acesso gratuito ou participado a prestações de serviço de saúde, educação ou outros disponibilizados pela entidade	Não		
	Complementos de reforma	Não		
	Fundos de pensões	Não		
	Abonos de representação	Não		
	Incentivos à fixação em zonas periféricas e ou de fixação	Não		
	Subsídio de fardamento	Não		
	Subsídio de renda de casa	Não		
		Sim		
		Sim		

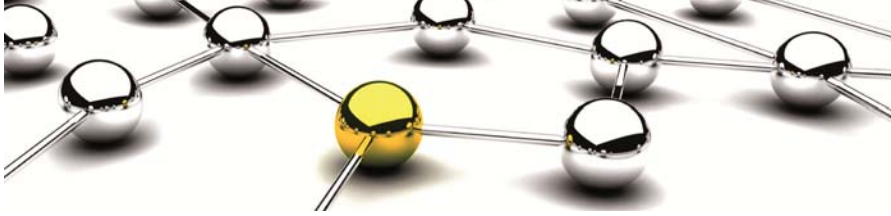
**16. TOTALIDADE DAS DESPESAS DE PESSOAL COM REGIME REMUNERATÓRIO PRIVADO (€)**

16.1. Montante mensal (abril de 2013): . Montante anual (2012):



## ANEXO II - Classificação Nacional de Profissões

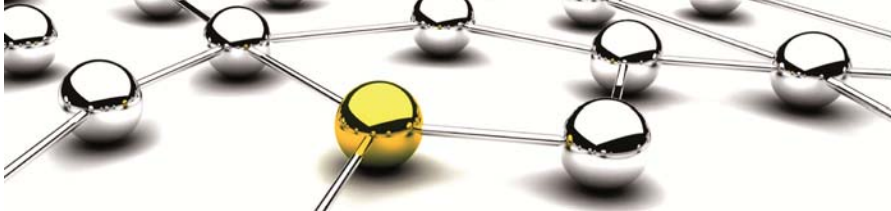
Classe	Significado
1. Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	Incluem-se os trabalhadores cuja função inclui dar pareceres ao Governo em matéria de política, interpretar e aplicar a política governamental, aplicar e coordenar a política e a atividade de uma empresa ou de uma organização ou dos departamentos ou serviços internos das mesmas. As funções abrangem elaborar, aplicar e coordenar a política e a atividade de uma empresa ou de uma organização ou departamentos ou serviços internos das mesmas; supervisionar outros trabalhadores.
2. Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	Desenvolvem conhecimentos ou aplicam conceitos e teorias científicas ou artísticas, transmitem-nos de forma sistemática através do ensino ou dedicam-se a todas as atividades atrás descritas. As tarefas consistem em realizar análises e pesquisas, desenvolver conceitos, teorias e métodos e pôr em prática os conhecimentos obtidos no domínio das Ciências Físicas e das ciências da vida - incluindo a profissão de médico, - assim como das Ciências Sociais e Humanas ou emitir pareceres sobre essas matérias; ensinar a vários graus de ensino a teoria e a prática de uma ou várias disciplinas; prestar diversos serviços comerciais, jurídicos e sociais, contar e interpretar obras de arte; dar orientações espirituais, elaborar comunicações científicas e relatórios; supervisionar outros trabalhadores.
3. Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	Desempenham tarefas predominantemente técnicas e especializadas relacionadas com a aplicação dos princípios, conceitos e métodos relativos à investigação, no âmbito dos diferentes ramos científicos e artísticos, zelando pelo cumprimento dos regulamentos oficiais e profissionais, e ministram ensino de um nível específico.  As tarefas consistem em: efetuar estudos técnicos relacionados com a investigação e a aplicação de conceitos, princípios e métodos em matéria de ciências exatas, bem



como em matéria de ciências biológicas e similares; diagnosticar e prestar aconselhamentos a um nível restrito no âmbito de medicina, higiene e similares;

Lecionar no âmbito do ensino primário, pré-escolar e no seletivo a pessoas físicas e mentalmente incapacitadas; zelar pelo cumprimento das leis e regulamentos de natureza diversas. Prestar serviços técnicos de apoio relacionados com a gestão de empresas, comércio, finanças e administração; promover e participar em ações no âmbito da criação artística, do espetáculo e do desporto; conduzir e reparar aviões e embarcações de passageiros e carga; supervisionar outros trabalhadores.

4. Pessoal Administrativo e Similares e O pessoal administrativo e similares executa trabalhos de registo, planeamento e tratamento de informações relativas aos serviços de secretariado; executa operações de caixa; ordena e trata dados contabilísticos, estatísticos e financeiros; elabora inventários de mercadorias, matérias primas e outros materiais; assegura serviços de biblioteca; assegura o serviço de centrais de telecomunicações; coordena outros trabalhadores.
5. Pessoal dos Serviços e Vendedores e O pessoal dos serviços e vendedores assegura os serviços pessoais e os de proteção e segurança, nomeadamente no que respeita a viagens, trabalhos domésticos, restauração, cuidados pessoais ou proteção contra incêndios e atos delituosos, posam como modelos ou fazem demonstração de mercadorias e vendas em estabelecimentos de comércio por grosso, a retalho ou similares.
6. Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas e Os agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas produzem e colhem cereais, criam, tratam ou caçam animais, produzem aves e insetos e produtos derivados destes, cultivam, conservam e exploram florestas, pescam e reproduzem peixe e outras espécies aquáticas para fins alimentares e comerciais.
7. Operários, Artífices e Trabalhadores Similares e Os operários, artífices e trabalhadores similares extraem, desmontam e transportam minério, montam estruturas metálicas e forjam metais, ajustam máquinas ferramentas ou fabricam e reparam máquinas, equipamentos ou ferramentas,



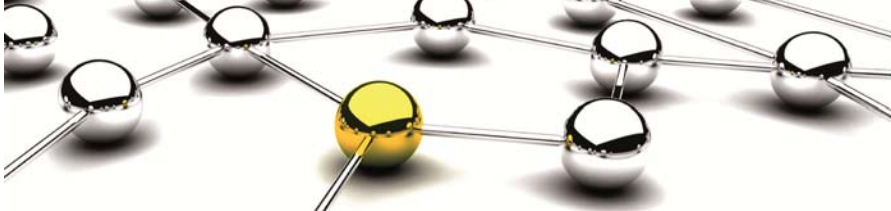
executam trabalhos de impressão e fabricam e preparam produtos alimentares, artigos de tela, tecido, madeira, metal ou outros materiais ou executam peças de artesanato.

8. Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem Os operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem asseguram e vigiam o funcionamento de máquinas e instalações industriais e agrícolas, conduzem locomotivas e veículos, operam equipamento industrial e maquinaria agrícola, montam peças industriais a partir dos seus componentes segundo especificações definidas.

9. Trabalhadores Não Qualificados Os trabalhadores não qualificados executam tarefas simples e auxiliares para as quais é requerido esforço físico assim como a utilização de ferramentas e processos manuais. Incluem-se nestes trabalhadores cuja tarefas consistem em: vender produtos na rua, em locais públicos ou de porta em porta; assegurar a manutenção de edifícios; lavar janelas e outras superfícies envidraçadas de edifícios; entregar mensagens ou produtos; transportar bagagens.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional





---

## Índice de Tabelas

---

TABELA 1 - TAXA DE RESPOSTA POR SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO .....	9
TABELA 2 - TAXA DE RESPOSTA POR ADMINISTRAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO EM CONTAS NACIONAIS .....	10
TABELA 3 - TAXA DE RESPOSTA POR DISTRITO.....	10
TABELA 4 – SEE - Nº SUB-QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR EMPRESA.....	11
TABELA 5 – SER E SEL - Nº SUB-QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR EMPRESA .....	12
TABELA 6 - SEE - GASTOS COM PESSOAL EM 2012 .....	13
TABELA 7 - SEE - COMPOSIÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL EM 2012 .....	14
TABELA 8 - SEE – SUB-QUESTIONÁRIO REMUNERAÇÕES – TAXA DE RESPOSTA POR SECTOR .....	15
TABELA 9 - SEE – REMUNERAÇÕES - REGISTOS CONSIDERADOS .....	16
TABELA 10 - SEE - REMUNERAÇÕES POR CNP .....	17
TABELA 11 - SEE - REMUNERAÇÕES POR SECTOR .....	17
TABELA 12 - SEE - REMUNERAÇÕES DO SECTOR DA SAÚDE .....	18
TABELA 13 - SEE - REMUNERAÇÕES DO SECTOR DE ÁGUAS E RESÍDUOS .....	18
TABELA 14 - SEE - REMUNERAÇÕES DO SECTOR DA COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	19
TABELA 15 - SEE - REMUNERAÇÕES DO SECTOR DOS TRANSPORTES.....	19
TABELA 16 - SEE - RESPOSTA AO SUB-QUESTIONÁRIO SUPLEMENTOS .....	20
TABELA 17 - SEE - SUPLEMENTOS PAGOS POR SECTOR .....	21
TABELA 18 - SEE – SUPLEMENTOS POR CATEGORIA .....	21
TABELA 19 - SEE - PESO DO SUPLEMENTOS PAGOS EM 2012 POR CATEGORIA E POR SECTOR .....	21
TABELA 20 - SEE - SUPLEMENTOS POR TIPO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA.....	22
TABELA 21 - SEE - DESAGREGAÇÃO DOS SUPLEMENTOS ASSOCIADOS AO HORÁRIO .....	23
TABELA 22 - SEE - SUPLEMENTOS ASSOCIADOS À FUNÇÃO.....	23
TABELA 23 - SEE - DESAGREGAÇÃO DE OUTROS SUPLEMENTOS.....	24
TABELA 24 – SEE - PERIODICIDADE DE PAGAMENTO DOS SUPLEMENTOS.....	24
TABELA 25 – SEE – SUPLEMENTOS REPORTADOS NO SUB-QUESTIONÁRIO PRÉMIOS .....	24
TABELA 26 – SEE – SUPLEMENTOS REPORTADOS NO SUB-QUESTIONÁRIO O.REGALIAS .....	25
TABELA 27 - SEE - SUB-QUESTIONÁRIO PRÉMIO - TAXA DE RESPOSTA .....	26
TABELA 28 - SEE - ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO POR REGIME DE CONTRATAÇÃO DO TRABALHADOR .....	27
TABELA 29 - SEE - TRABALHADORES ABRANGIDOS POR SECTOR DE ATIVIDADE.....	27
TABELA 30 - SEE - PERIODICIDADE DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS.....	28
TABELA 31 - SEE - PERIODICIDADE DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS POR TIPO DE PRÉMIO .....	28
TABELA 32 - SEE - SECTORES QUE REPORTARAM EM 2012 MAIOR PAGAMENTO DE PRÉMIOS .....	29
TABELA 33 - SEE - BASE DE ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO .....	29

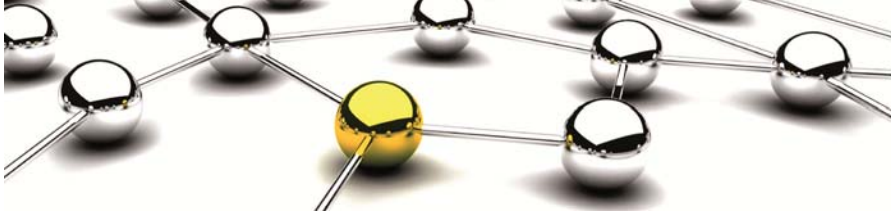


TABELA 35 - SEE - SUB-QUESTIONÁRIO O. REGALIAS - TAXA DE RESPOSTA .....	31
TABELA 36 - SEE - O. REGALIAS POR TIPOLOGIA .....	32
TABELA 37 - SEE - O. REGALIAS POR REGIME DE CONTRATAÇÃO DO TRABALHADOR.....	32
TABELA 38 - SEE – O. REGALIAS POR FORMA DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA .....	32
TABELA 39 - SEE - O. REGALIAS POR CLASSIFICAÇÃO EM CONTAS NACIONAIS .....	33
TABELA 40 - SEE - O. REGALIAS POR SECTOR .....	33
TABELA 41 - SEE - CINCO SECTORES COM MAIORES GASTOS EM O. REGALIAS EM 2012 (EXCLUINDO S. FINANCEIRO E SEGUROS).....	34
TABELA 42 - SEE - GASTOS COM OUTRAS REGALIAS REPORTADOS NO SUB-QUESTIONÁRIO DOS SUPLEMENTOS.....	35
TABELA 43 - SEE - RESPOSTA AO SUB-QUESTIONÁRIO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO .....	36
TABELA 44 - SEE - Nº DE DIFERENTES MONTANTES DE SUBSÍDIOS DE REFEIÇÃO POR EMPRESA .....	36
TABELA 45 - SEE - Nº REGISTOS POR FORMA DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA .....	38
TABELA 46 - SEE - Nº TRABALHADORES POR INTERVALO DE SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO.....	38
TABELA 47 - SEE - EMPRESAS QUE PAGAM MAIS DE 10€/SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO .....	38
TABELA 48 - SEE - ENCARGOS MENSAIS COM SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO.....	39
TABELA 49 - SEE - OUTRAS REGALIAS - GASTOS COM REFEIÇÕES E REFEITÓRIOS REPORTADOS NO SUB-QUESTIONÁRIO O. REGALIAS.....	39
TABELA 50- SEL E SER - GASTOS COM PESSOAL EM 2012 .....	42
TABELA 51 - SEL E SER - COMPOSIÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL EM 2012.....	43
TABELA 52 - SER E SEL – SUB-QUESTIONÁRIO REMUNERAÇÕES - TAXA DE RESPOSTA .....	44
TABELA 53 - SER E SEL - REGISTOS CONSIDERADOS.....	44
TABELA 54 - SER E SEL - REMUNERAÇÕES POR CNP.....	45
TABELA 55 - SER E SEL - REMUNERAÇÕES POR SECTOR.....	46
TABELA 56 - SER E SEL - REMUNERAÇÕES DO SECTOR DOS TRANSPORTES.....	46
TABELA 57 - SER E SEL - REMUNERAÇÃO DO SECTOR DA GESTÃO URBANA .....	47
TABELA 58 - SER E SEL - REMUNERAÇÕES DO SECTOR DE ÁGUAS E RESÍDUOS.....	47
TABELA 59 - SER E SEL - REMUNERAÇÕES DO SECTOR DA CULTURA E TURISMO.....	48
TABELA 60 - SER E SEL - REMUNERAÇÕES POR TIPO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA .....	48
TABELA 61 - SER E SEL - REMUNERAÇÕES EM FUNÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA (CONTINUAÇÃO).....	49
TABELA 62 - SER E SEL - RESPOSTA AO SUB-QUESTIONÁRIO SUPLEMENTOS .....	50
TABELA 63 - SER E SEL - SUPLEMENTOS PAGOS POR SECTOR.....	51
TABELA 64 - SER E SEL - POR CATEGORIA DE SUPLEMENTO .....	51
TABELA 65 - SER E SEL - PESO DOS SUPLEMENTOS PAGOS EM 2012 POR SECTOR .....	52
TABELA 66 - SER E SEL - PESO DOS SUPLEMENTOS PAGOS EM 2012 POR SECTOR .....	52
TABELA 67 - SER E SEL - DESAGREGAÇÃO DOS SUPLEMENTOS ASSOCIADOS AO HORÁRIO DE TRABALHO .....	53
TABELA 68 - SER E SEL - DESAGREGAÇÃO DOS SUPLEMENTOS ASSOCIADOS À FUNÇÃO.....	53

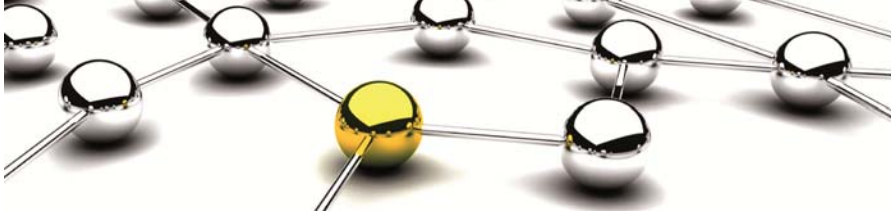


TABELA 69 - SER E SEL - DESAGREGAÇÃO DE OUTROS SUPLEMENTOS .....	54
TABELA 70 - SER E SEL - PERIODICIDADE DE PAGAMENTO DE SUPLEMENTOS.....	54
TABELA 71 - SER E SEL – SUPLEMENTOS REPORTADOS NO SUB-QUESTIONÁRIO PRÉMIOS.....	54
TABELA 72 - SER E SEL – SUB-QUESTIONÁRIO PRÉMIO - TAXA DE RESPOSTA .....	56
TABELA 73 - SER E SEL - ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS POR REGIME DE CONTRATAÇÃO DO TRABALHADOR .....	56
TABELA 74 - SER E SEL - Nº TRABALHADORES ABRANGIDOS POR SECTOR DE ATIVIDADE .....	57
TABELA 75 - SER E SEL - PERIODICIDADE DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS.....	57
TABELA 76 - SER E SEL - PERIODICIDADE DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS POR TIPO DE PRÉMIO .....	57
TABELA 77 - SER E SEL - SECTORES QUE REPORTARAM EM 2012 MAIOR MONTANTE DE PAGAMENTO DE PRÉMIOS .....	58
TABELA 78 - SER E SEL – SUB-QUESTIONÁRIO O. REGALIAS - TAXA DE RESPOSTA .....	59
TABELA 79 - SER E SEL - O. REGALIAS POR TIPOLOGIA.....	60
TABELA 80 - SER E SEL - O. REGALIAS POR REGIME DE CONTRATAÇÃO DO TRABALHADOR .....	60
TABELA 81 - SER E SEL - O. REGALIAS POR FORMA DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA .....	61
TABELA 82 –SER E SEL - O. REGALIAS POR SECTOR .....	61
TABELA 83 – SER E SEL- GASTOS COM OUTRAS REGALIAS REPORTADOS NO SUB-QUESTIONÁRIO DOS SUPLEMENTOS.....	62
TABELA 84 - SER E SEL - RESPOSTA AO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO.....	63
TABELA 85 - SER E SEL - Nº DIFERENTES VALORES DE SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO .....	63
TABELA 86 - SER E SEL - Nº REGISTOS POR FORMA DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA .....	64
TABELA 87 - SER E SEL - Nº TRABALHADORES ABRANGIDOS POR INTERVALO DE SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO.....	64
TABELA 88 - SER E SEL - EMPRESAS QUE PAGAM MAIS DE 10€/ SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO .....	65
TABELA 89 SER E SEL- Nº DE REGISTOS POR SECTOR DE CONTAS NACIONAIS .....	65
TABELA 90 - SER E SEL - ENCARGOS MENSÁIS COM SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO .....	65